

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
4 - NIRE 31300013600		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011		2 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
3 - CEP 31310-260	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3499-8000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 31	12 - FAX 3499-8475	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL usiminas@usiminas.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME PAULO PENIDO PINTO MARQUES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011		3 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
4 - CEP 31310-260	5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 3499-8775	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 31	13 - FAX 3499-8475	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ppenido@usiminas.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO João Ricardo Pereira da Costa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 722.071.677-04		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.280.152	112.280.152	112.280.152
2 - Preferenciais	113.005.668	113.005.668	113.005.668
3 - Total	225.285.820	225.285.820	225.285.820
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	561.482	561.482	561.482
5 - Preferenciais	5.346.746	5.346.746	5.346.746
6 - Total	5.908.228	5.908.228	5.908.228

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	05/03/2007	Dividendo	11/04/2007	ON	0,8690100000
02	RCA	05/03/2007	Dividendo	11/04/2007	PN	0,9559200000
03	RCA	05/03/2007	Juros Sobre Capital Próprio	11/04/2007	ON	1,3035400000
04	RCA	05/03/2007	Juros Sobre Capital Próprio	11/04/2007	PN	1,4339000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/05/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	14.925.409	14.344.160
1.01	Ativo Circulante	4.187.860	3.873.112
1.01.01	Disponibilidades	1.641.882	1.274.494
1.01.02	Créditos	1.155.602	1.175.911
1.01.02.01	Clientes	965.834	1.008.620
1.01.02.02	Créditos Diversos	189.768	167.291
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	29.820	36.105
1.01.02.02.02	Títulos e valores a receber	159.948	131.186
1.01.03	Estoques	1.258.921	1.248.248
1.01.04	Outros	131.455	174.459
1.01.04.01	Adiantamentos s/ fornecimento e serviços	23.865	13.524
1.01.04.02	Despesas antecipadas	7.530	3.181
1.01.04.03	Imp. de renda e contr.social diferidos	98.498	155.541
1.01.04.04	Outros	1.562	2.213
1.02	Ativo Não Circulante	10.737.549	10.471.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	707.325	709.513
1.02.01.01	Créditos Diversos	21.806	22.233
1.02.01.01.01	Devedores imobiliários	11.335	11.521
1.02.01.01.02	Contas correntes devedoras	10.471	10.712
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.527	9.032
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.527	9.032
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	677.992	678.248
1.02.01.03.01	Imposto de renda diferido	256.806	256.806
1.02.01.03.02	Contribuição social diferida	90.530	90.530
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	254.456	254.232
1.02.01.03.04	Ações de outras Companhias	47.123	47.123
1.02.01.03.05	Imóveis à venda	8.925	8.420
1.02.01.03.06	Outros	20.152	21.137
1.02.02	Ativo Permanente	10.030.224	9.761.535
1.02.02.01	Investimentos	6.608.888	6.348.829
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	115.210	130.289
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	6.472.828	6.197.690
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.850	20.850
1.02.02.02	Imobilizado	3.421.336	3.412.706
1.02.02.02.01	Em operação	6.779.705	6.773.426
1.02.02.02.02	Depreciação	(3.695.736)	(3.626.790)
1.02.02.02.03	Em obras	337.367	266.070

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	14.925.409	14.344.160
2.01	Passivo Circulante	1.629.584	1.647.754
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	204.448	271.919
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	230.227	250.299
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	267.026	193.943
2.01.04.01	Tributos a recolher	94.723	80.666
2.01.04.02	Contribuições sociais a recolher	17.394	15.212
2.01.04.03	Imp. de renda e contr.social correntes	72.479	13.290
2.01.04.04	Imp. de renda e contr.social diferidos	82.430	84.775
2.01.05	Dividendos a Pagar	469.309	503.129
2.01.06	Provisões	54.544	52.977
2.01.06.01	Obrigações trabalhistas	54.544	52.977
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	264.227	252.108
2.01.08	Outros	139.803	123.379
2.01.08.01	Contas a pagar	95.326	86.347
2.01.08.02	Tributos parcelados	19.935	18.463
2.01.08.03	Instrumentos financeiros	3.742	7.185
2.01.08.04	Outros	20.800	11.384
2.02	Passivo Não Circulante	2.195.826	2.236.480
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.195.826	2.236.480
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	492.344	511.931
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	1.480.682	1.469.487
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	581.720	569.583
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	898.962	899.904
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	37.329	60.227
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	185.471	194.835
2.02.01.06.01	Imp. de renda e contr.social diferidos	63.513	64.846
2.02.01.06.02	Contas correntes credoras	2.135	2.832
2.02.01.06.03	Tributos parcelados	111.334	116.624
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	8.489	10.533
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	11.099.999	10.459.926
2.04.01	Capital Social Realizado	5.400.000	5.400.000
2.04.01.01	Ações ordinárias	2.691.305	2.691.305
2.04.01.02	Ações preferenciais	2.708.695	2.708.695
2.04.02	Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542
2.04.02.01	Valor excedente na subscrição de ações	1.787.313	1.787.313
2.04.02.02	Ações em tesouraria	(105.295)	(105.295)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.02.03	Incentivo fiscal IPI - Lei 7554/86	149.524	149.524
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	3.228.384	3.228.384
2.04.04.01	Legal	539.083	539.083
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	2.689.301	2.689.301
2.04.04.07.01	Para investimento e capital de giro	2.689.301	2.689.301
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	640.073	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.283.638	2.283.638	2.126.163	2.126.163
3.02	Deduções da Receita Bruta	(549.719)	(549.719)	(518.469)	(518.469)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.733.919	1.733.919	1.607.694	1.607.694
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.114.214)	(1.114.214)	(1.071.346)	(1.071.346)
3.05	Resultado Bruto	619.705	619.705	536.348	536.348
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	199.766	199.766	(80.585)	(80.585)
3.06.01	Com Vendas	(28.471)	(28.471)	(37.026)	(37.026)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(38.155)	(38.155)	(32.323)	(32.323)
3.06.03	Financeiras	(59.883)	(59.883)	(153.984)	(153.984)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(46.186)	(46.186)	(105.846)	(105.846)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.697)	(13.697)	(48.138)	(48.138)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.423	6.423	5.973	5.973
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(35.212)	(35.212)	(29.767)	(29.767)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	355.064	355.064	166.542	166.542
3.06.06.01	Em coligadas e controladas	358.086	358.086	169.565	169.565
3.06.06.02	Realização de (ágio) deságio	(3.022)	(3.022)	(3.023)	(3.023)
3.07	Resultado Operacional	819.471	819.471	455.763	455.763
3.08	Resultado Não Operacional	448	448	1.245	1.245
3.08.01	Receitas	1.120	1.120	1.264	1.264
3.08.02	Despesas	(672)	(672)	(19)	(19)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	819.919	819.919	457.008	457.008
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(126.481)	(126.481)	(112.941)	(112.941)
3.10.01	Imposto de renda	(92.865)	(92.865)	(82.814)	(82.814)
3.10.02	Contribuição social	(33.616)	(33.616)	(30.127)	(30.127)
3.11	IR Diferido	(53.365)	(53.365)	(18.202)	(18.202)
3.11.01	Imposto de renda diferido	(38.992)	(38.992)	(13.137)	(13.137)
3.11.02	Contribuição social diferida	(14.373)	(14.373)	(5.065)	(5.065)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	640.073	640.073	325.865	325.865
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	219.377.592	219.377.592	219.377.592	219.377.592
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,91768	2,91768	1,48541	1,48541
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	19.320.360	18.975.489
1.01	Ativo Circulante	7.914.352	7.582.233
1.01.01	Disponibilidades	3.053.370	2.721.062
1.01.02	Créditos	1.997.749	2.008.096
1.01.02.01	Clientes	1.749.623	1.796.056
1.01.02.02	Créditos Diversos	248.126	212.040
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	97.469	98.853
1.01.02.02.02	Títulos e valores a receber	150.657	113.187
1.01.03	Estoques	2.570.785	2.542.793
1.01.04	Outros	292.448	310.282
1.01.04.01	Adiantamentos s/fornecimento e serviços	47.159	40.134
1.01.04.02	Despesas antecipadas	19.210	11.809
1.01.04.03	Instrumentos financeiros	5.841	1.503
1.01.04.04	Imp. de renda e contr. social diferidos	220.238	256.836
1.02	Ativo Não Circulante	11.406.008	11.393.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.116.795	1.133.673
1.02.01.01	Créditos Diversos	41.300	35.128
1.02.01.01.01	Contas correntes devedoras	29.965	23.607
1.02.01.01.02	Devedores imobiliários	11.335	11.521
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	48	48
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	48	48
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.075.447	1.098.497
1.02.01.03.01	Imp. de renda e contr. social diferidos	512.052	540.972
1.02.01.03.02	Ações de outras Companhias	47.123	47.123
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	429.020	426.064
1.02.01.03.04	Imóveis à venda	9.550	9.045
1.02.01.03.05	Instrumentos financeiros	13.428	18.249
1.02.01.03.06	Outros	64.274	57.044
1.02.02	Ativo Permanente	10.289.213	10.259.583
1.02.02.01	Investimentos	1.744.576	1.762.748
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.722.391	1.740.541
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	22.185	22.207
1.02.02.02	Imobilizado	8.520.330	8.471.965
1.02.02.02.01	Em operação	13.458.984	13.423.578
1.02.02.02.02	Depreciação	(5.899.507)	(5.724.959)
1.02.02.02.03	Em obras	960.853	773.346

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	24.307	24.870

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	19.320.360	18.975.489
2.01	Passivo Circulante	3.010.188	3.175.786
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	593.913	739.947
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	536.371	525.044
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	477.004	388.658
2.01.04.01	Tributos a recolher	188.760	135.389
2.01.04.02	Salários e encargos sociais	38.128	41.452
2.01.04.03	Imp. de renda e contr. social correntes	120.336	78.720
2.01.04.04	Imp. de renda e contr. social diferidos	129.780	133.097
2.01.05	Dividendos a Pagar	473.965	508.709
2.01.06	Provisões	112.088	103.587
2.01.06.01	Obrigações trabalhistas	112.088	103.587
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	215.755	228.747
2.01.08	Outros	601.092	681.094
2.01.08.01	Contas a pagar	174.113	169.959
2.01.08.02	Tributos parcelados	22.411	20.956
2.01.08.03	Instrumentos financeiros	111.134	246.907
2.01.08.04	Adiantamento de clientes	276.804	231.827
2.01.08.05	Outras contas	16.630	11.445
2.02	Passivo Não Circulante	5.146.862	5.283.632
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.146.862	5.283.632
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.168.603	2.319.159
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.331.896	2.304.389
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	1.079.447	1.053.957
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	1.252.449	1.250.432
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.192	9.157
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	638.171	650.927
2.02.01.06.01	Imp. de renda e contr. social diferidos	256.184	254.652
2.02.01.06.02	Tributos parcelados	121.928	127.637
2.02.01.06.03	Instrumentos financeiros	246.770	258.843
2.02.01.06.04	Outros	13.289	9.795
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	103.453	98.040
2.04	Patrimônio Líquido	11.059.857	10.418.031
2.04.01	Capital Social Realizado	5.400.000	5.400.000
2.04.01.01	Ações ordinárias	2.691.305	2.691.305
2.04.01.02	Ações preferenciais	2.708.695	2.708.695
2.04.02	Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.02.01	Valor excedente na subscrição de ações	1.787.313	1.787.313
2.04.02.02	Ações em tesouraria	(105.295)	(105.295)
2.04.02.03	Incentivo fiscal IPI - Lei 7554/86	149.524	149.524
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	3.228.384	3.186.489
2.04.04.01	Legal	539.083	539.083
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	2.689.301	2.647.406
2.04.04.07.01	Para investimento e capital de giro	2.689.301	2.647.406
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	599.931	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.391.137	4.391.137	3.861.027	3.861.027
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.055.067)	(1.055.067)	(903.425)	(903.425)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.336.070	3.336.070	2.957.602	2.957.602
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.191.846)	(2.191.846)	(2.069.201)	(2.069.201)
3.05	Resultado Bruto	1.144.224	1.144.224	888.401	888.401
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(158.666)	(158.666)	(324.038)	(324.038)
3.06.01	Com Vendas	(60.199)	(60.199)	(69.972)	(69.972)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(73.548)	(73.548)	(60.468)	(60.468)
3.06.03	Financeiras	(51.680)	(51.680)	(198.067)	(198.067)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(12.460)	(12.460)	(100.257)	(100.257)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(39.220)	(39.220)	(97.810)	(97.810)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.398	13.398	15.685	15.685
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(59.494)	(59.494)	(32.391)	(32.391)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	72.857	72.857	21.175	21.175
3.07	Resultado Operacional	985.558	985.558	564.363	564.363
3.08	Resultado Não Operacional	(126)	(126)	11.290	11.290
3.08.01	Receitas	1.313	1.313	11.969	11.969
3.08.02	Despesas	(1.439)	(1.439)	(679)	(679)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	985.432	985.432	575.653	575.653
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(250.241)	(250.241)	(181.366)	(181.366)
3.11	IR Diferido	(87.467)	(87.467)	(44.661)	(44.661)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(5.898)	(5.898)	(5.013)	(5.013)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	641.826	641.826	344.613	344.613

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	219.377.592	219.377.592	219.377.592	219.377.592
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,92567	2,92567	1,57087	1,57087
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga/Minas Gerais e Cubatão/São Paulo, respectivamente, a Companhia e sua subsidiária integral COSIPA produzem aços laminados planos destinados ao mercado interno e à exportação.

A estratégia utilizada pela Companhia inclui centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas, controladas em conjunto, e coligadas, diretas e indiretas, cujos contextos operacionais estão descritos a seguir:

a) Empresas controladas

Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa – Situada em Cubatão, Estado de São Paulo, atua na produção de aço bruto para a fabricação e comercialização de placas, chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio, utilizados nas indústrias de tubos de pequeno diâmetro, utilidades domésticas, construção, automobilística e autopeças.

Usiparts S.A. Sistemas Automotivos – Com sede na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Usiminas Mecânica S.A. - UMSA - Situada em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Usiminas International Ltd. - Com sede no Luxemburgo, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia no exterior.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional -- Continuação

a) Empresas controladas -- Continuação

Rio Negro Com. Ind. Aço S.A. - Situada em São Paulo, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como centro de serviços. A Rio Negro distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiminas Europa A/S - Com sede em Copenhague, na Dinamarca, foi criada em 2005, com o propósito inicial de deter investimentos da Companhia na Ternium S.A.

b) Empresas controladas em conjunto

Unigal Ltda. - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e pela Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal possui capacidade instalada para galvanização de 400 mil toneladas de aço por ano.

Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos – Sediada na cidade de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos no varejo, atuando também como centro de serviços. A Fasal distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional -- Continuação

c) Outros investimentos

Ternium S.A. – Com sede no Luxemburgo, tem como objetivo investir em companhias que manufaturem, processem e distribuam aços planos e longos, produzindo matérias-primas para diversas indústrias. Atualmente possui participações nas seguintes siderúrgicas: Siderar (Argentina), Hylsa (México) e Sidor (Venezuela).

MRS Logística S.A. - Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Critérios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2007, em 31 de dezembro de 2006 e em 31 de março de 2006 incluem as informações trimestrais da controladora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto, todas examinadas ou revisadas na extensão julgada necessária, por auditores independentes:

	% de Participação no capital			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	100	-	100	-
Cosipa Commercial Ltd.	-	100	-	100
Cosipa Overseas Ltd.	-	100	-	100
Dufer S.A.	-	25,50	-	25,50
Usiminas Mecânica S.A.	99,99	-	99,99	-
Metalcentro Ltda.	-	95,70	-	95,70
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	64,43	-	64,43	-
Rio Unidos – Logística e Transportes de Aço Ltda.	-	64,30	-	64,30
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	99,09	-	99,09	-
Usiminas International Ltd.	100	-	100	-
Tudormanor Consultoria S.A	-	100	-	100
Usiminas Europa A.S.	100	-	100	-
Ternium S.A	-	14,25	-	14,25
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	50	-	50	-
Usifast Logística S.A	-	25	-	25
Unigal Ltda.	79,34	-	79,34	-
Siderholding Participações Ltda.	50	-	50	-
RNCentro Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	-	50	-
Usimpex Industrial S.A. - Usial	97,22	-	97,22	-

Os exercícios sociais das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Critérios de consolidação – Continuação

A seguir, o resumo das demonstrações contábeis das empresas controladas em conjunto:

(a) Balanços Patrimoniais

	31/03/2007			31/12/2006		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
Ativo						
Circulante	221.558	3.811	94.788	205.444	3.180	78.351
Não circulante						
Realizável a longo prazo	7.984	25	91.844	7.646	15	92.174
Investimento	584	-	-	584	-	-
Imobilizado	23.874	4.322	362.328	24.741	4.512	352.473
Diferido	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	254.000	8.158	548.960	238.415	7.707	522.998
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	44.026	517	143.220	36.201	505	132.452
Não circulante	24.955	-	261.130	25.368	-	253.775
Patrimônio líquido	185.019	7.641	144.610	176.846	7.202	136.771
Total do passivo e patrimônio líquido	254.000	8.158	548.960	238.415	7.707	522.998

(b) Demonstrações dos resultados

	31/03/2007			31/03/2006		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
Receita líquida de vendas e serviços	118.719	1.163	42.443	66.655	1.076	40.165
Custo produtos e serviços vendidos	(104.627)	(681)	(9.049)	(59.312)	(550)	(11.859)
(Despesas) receitas operacionais	(1.678)	16	(13.592)	(679)	30	(20.621)
(Despesas) receitas não operacionais	30	-	-	7	-	-
Provisão IR e CSLL	(4.271)	(59)	(11.963)	(2.169)	(63)	(12.461)
Lucro líquido do período	8.173	439	7.839	4.502	493	(4.776)

O processo de consolidação, para as controladas diretas e consolidação proporcional para controladas em conjunto, das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as eliminações:

- i. das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- ii. dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias, inclusive resultados não realizados; e
- iii. identificação da participação dos acionistas minoritários.

O deságio na aquisição de investimentos está demonstrado em consonância com a Instrução CVM nº 247/96, classificado como imobilizado.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Critérios de consolidação -- Continuação

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido do período da controladora e do consolidado em 31 de março de 2007, 31 de dezembro de 2006 e 31 de março de 2006 é como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do período	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
Saldos contábeis da controladora	11.099.999	10.459.926	640.073	325.865
Lucros não realizados	(40.142)	(41.895)	1.753	18.748
Saldos consolidados	11.059.857	10.418.031	641.826	344.613

As informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais consolidadas dos períodos findos em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 estão apresentadas separadamente, sob os títulos de CONTROLADORA e CONSOLIDADO, respectivamente.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis

4.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item 4.9, a seguir).

4.2. Disponibilidades

Incluem saldos em conta movimento e títulos e valores mobiliários classificados como disponibilidades que são representados por aplicações a curto prazo, resgatáveis em até 90 dias, e demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais.

4.3. Contas a Receber

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e incluem a provisão para devedores duvidosos, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Os créditos em moeda estrangeira são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

4.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisições ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada transação.

4.5. Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais registrados ao custo, ajustados a valor de mercado, quando aplicável. O ágio e o deságio são amortizados de acordo com critérios descritos na Nota 10. As variações cambiais calculadas na equivalência patrimonial sobre investimentos em controladas e coligadas no exterior são registradas como variação cambial no resultado financeiro.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

4.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, cujas taxas estão relacionadas na nota 11, e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. Os encargos financeiros relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que as mesmas sejam concluídas.

4.7. Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear em um prazo que não excede 5 anos. O diferido consolidado refere-se a gastos para modernização da planta industrial, substancialmente, na Cosipa.

4.8. Demais ativos

São apresentados ao custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos.

4.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre renda é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 9. A contribuição social é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº. 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (vide Nota 9). Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos períodos findos em 31 de março de 2007 e de 31 de dezembro de 2006. O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

4.9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

O Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos referem-se à depreciação acelerada incentivada e ao imposto incidente sobre a variação cambial líquida não realizada. Estão registrados no passivo circulante ou no passivo não circulante de acordo com seus respectivos prazos de exigibilidade.

4.10. Provisões para contingências

As provisões para contingências, relacionadas a processos trabalhistas, tributários e cíveis, são constituídas em montante suficiente para fazer face a prováveis perdas nas instâncias administrativas e judiciais, baseadas nas opiniões dos consultores jurídicos internos e externos.

4.11. Passivo atuarial

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós emprego. A Companhia e algumas de suas controladas registram o passivo atuarial no passivo circulante e não circulante o valor contratado junto a estas entidades para cobertura da insuficiência de reservas, sempre que este for superior ao valor calculado sob a responsabilidade de atuários independentes, adotando-se o método de critério unitário projetado, conforme previsto na Deliberação CVM nº 371/2000. (Nota 17).

4.12. Demais passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos, em base “pró-rata” dia.

4.13. Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira (principalmente dólar norte-americano) consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período US\$ 1,00=R\$ 2,0504 (31 de dezembro de 2006: US\$ 1,00=R\$ 2,1380).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

4.14. Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”.

4.15. Estimativas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Caixa e bancos				
No país	103.760	107.920	217.991	198.334
No exterior	5.956	7.577	27.957	33.901
	109.716	115.497	245.948	232.235
Aplicações financeiras				
No país	1.302.171	922.232	2.306.081	2.020.249
No exterior	229.995	236.765	501.341	468.578
	1.532.166	1.158.997	2.807.422	2.488.827
	1.641.882	1.274.494	3.053.370	2.721.062

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a uma taxa média próxima a variação do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial do dólar norte americano.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Empresas ligadas	206.366	261.595	141.437	150.408
Cientes				
Mercado interno	540.482	527.210	1.310.675	1.240.682
Mercado externo	254.630	255.459	372.437	480.769
	1.001.478	1.044.264	1.824.549	1.871.859
Duplicatas descontadas	-	-	-	(453)
Provisão para devedores duvidosos	(35.644)	(35.644)	(74.926)	(75.350)
	965.834	1.008.620	1.749.623	1.796.056

7. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo circulante			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Contas a receber	Outros	Contas a receber	Outros
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	17.957	84.507	12.231	82.286
Dufer S.A.	5.515	-	7.539	-
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	51	5.013	965	5.013
Usiminas Mecânica S.A	10.350	-	29.573	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	20.267	-	19.485	-
Usifast Logística Industrial	97	-	137	-
Fasal Trading Corp.	7.620	-	5.600	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	76.091	6.706	83.699	6.706
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	-	-	59	-
Usiparts S.A Sist. Automotivos (*)	14.398	6.621	16.338	6.621
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	-	-	1	-
Unigal Ltda.	18	-	77	-
MRS Logística S.A.	-	28.609	-	-
Confab Industrial S.A.	53.521	-	84.051	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	481	-	1.840	-
	206.366	131.456	261.595	100.626

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Ativo não circulante	
	31/03/2007	31/12/2006
	Valores a receber	Valores a receber
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos (*)	6.258	7.712
Usiminas International Ltd.	1.201	1.252
Siderholding Participações Ltda.	68	68
	7.527	9.032

(*) A Companhia efetuou um adiantamento de R\$ 16.000 em 30 de setembro de 2006 para futuro fornecimento de sucata, com previsão de encerramento em 2009.

	Passivo circulante					
	31/03/2007			31/12/2006		
	Fornecedores	Empréstimos e financ.	Outros	Fornecedores	Empréstimos e financ.	Outros
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	26.873	-	2.579	6.612	-	-
Dufer S.A.	-	-	51	-	-	2.308
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	17.654	-	3	27.766	-	128
Nippon Usiminas Co Ltd (*)	-	42.230	-	-	46.354	-
Usiminas Mecânica S.A.	1.955	-	-	5.738	-	-
Usifast Logística Industrial	3.599	-	30	4.735	-	30
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	198	-	20	118	-	5
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	494	-	-	1.153	-	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	487	-	3	430	-	14
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	468	-	-	379	-	-
Unigal Ltda.	43.197	-	-	36.532	-	-
Usiminas International Ltd. (**)	-	2.778	-	-	1.163	-
MRS Logística S.A.	1.155	-	-	330	-	-
Confab Industrial S.A. (***)	-	-	161.809	-	-	161.809
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	-	-	3.652	4	-	4.017
	96.080	45.008	168.147	83.797	47.517	168.311

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Passivo não circulante			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Outros
Nippon Usiminas Co Ltd (*)	222.129	-	167.929	-
Usiminas Mecânica S.A.	-	29.192	-	51.112
Usiminas International Ltd. (**)	112.772	-	117.590	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	-	8.137	-	9.115
	334.901	37.329	285.519	60.227

(*) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de 2,95% ao ano.

(**) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de LIBOR acrescida de spread que varia entre 0,5% e 3% ao ano. O empréstimo foi renegociado entre as partes e seu vencimento se dará em 2011.

(***) Adiantamento para fornecimento de produtos, efetuado em 01 de novembro 2006, com entrega programada até setembro de 2007.

	Vendas		Compras	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	3.294	4.486	20.261	40
Dufer S.A.	18.730	21.920	-	-
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	856	147	197.695	173.261
Usiminas Mecânica S.A.	55.909	48.847	14.121	16.005
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	55.269	44.409	-	-
Usifast Logística Industrial	273	178	17.231	24.663
Fasal Trading Corp.	15.734	35.897	-	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	113.670	94.830	458	440
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	-	168	2.345	2.290
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	18.025	16.068	1.400	1.388
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	-	-	1.350	1.243
Unigal Ltda.	43	47	52.757	50.066
Usimpex Industrial S.A.	-	-	156	254
MRS Logística S.A.	-	284	17.540	13.786
Confab Industrial S.A.	249.382	120.306	-	-
Nippon Steel Corporation	-	-	1.055	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	1.123	1.209	4	7
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A	1	-	20.138	-
	532.309	388.796	346.511	283.443

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Receitas		Despesas	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Nippon Usiminas Co Ltd.	-	-	(3.066)	(12.292)
Usiminas Mecânica S.A.	-	-	1.525	1.766
Usiminas International Ltd.	(51)	(15)	(3.202)	(7.688)
	(51)	(15)	(4.743)	(18.214)

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços, prazos e encargos financeiros. Eventuais divergências entre os saldos e transações acima apresentados com aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às informações trimestrais como um todo.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Produtos acabados	306.873	309.640	735.982	753.305
Produtos em elaboração	243.044	234.413	417.243	441.371
Matérias-primas	288.567	307.102	631.326	653.077
Suprimentos e sobressalentes	320.962	296.593	566.727	530.220
Importações em andamento	81.676	82.866	197.310	113.300
Outros	17.799	17.634	22.197	51.520
	1.258.921	1.248.248	2.570.785	2.542.793

Do total do estoque consolidado, R\$ 9.862 (R\$ 8.952 em 31 de dezembro de 2006) garantem outras obrigações da controlada Cosipa e da controlada indireta Cosipa Overseas Ltd.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	31/03/2007		31/03/2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	819.919	819.919	457.008	457.008
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(204.980)	(73.793)	(114.252)	(41.131)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	72.924	26.253	18.484	6.654
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	(1.240)	(449)	(1.982)	(715)
Incentivo fiscal	1.439	-	1.799	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(131.857)	(47.989)	(95.951)	(35.192)
Corrente	(92.865)	(33.616)	(82.814)	(30.127)
Diferido	(38.992)	(14.373)	(13.137)	(5.065)
	(131.857)	(47.989)	(95.951)	(35.192)

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado -- Continuação

	Consolidado			
	31/03/2007		31/03/2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	985.432	985.432	575.653	575.653
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(246.360)	(88.691)	(143.912)	(51.808)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	952	341	(10.415)	(3.750)
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	123	44	-	-
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	(4.361)	(1.571)	(8.485)	(2.867)
Incentivo fiscal	2.039	-	2.402	-
Outros	(45)	(179)	(5.294)	(1.898)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(247.652)	(90.056)	(165.704)	(60.323)
Corrente	(183.585)	(66.656)	(133.071)	(48.295)
Diferido	(64.067)	(23.400)	(32.633)	(12.028)
	(247.652)	(90.056)	(165.704)	(60.323)

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
No ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	39.272	79.690	91.046	133.511
Provisões temporárias	231.622	231.857	357.110	378.984
Tributos contingentes	58.231	55.197	58.912	55.878
Outros	-	4.430	32.799	19.730
	329.125	371.174	539.867	588.103
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa	12.829	27.236	31.501	46.701
Provisões temporárias	85.484	85.569	130.661	138.534
Outros	18.396	18.898	30.261	24.470
	116.709	131.703	192.423	209.705
Total	445.834	502.877	732.290	797.808
(-) Parcela do ativo circulante	(98.498)	(155.541)	(220.238)	(256.836)
No realizável a longo prazo	347.336	347.336	512.052	540.972
No passivo				
Imposto de renda / CSLL:				
Variação cambial diferida	82.430	84.774	307.660	307.757
Depreciação incentivada	63.513	64.846	78.304	79.992
Total	145.943	149.620	385.964	387.749
(-) Parcela do passivo circulante diferido	(82.430)	(84.774)	(129.780)	(133.097)
No passivo não circulante	63.513	64.846	256.184	254.652

A estimativa de realização do ativo fiscal diferido pode ser assim resumida:

	31/03/2007	
	Controladora	Consolidado
2008	172.525	190.400
2009	168.527	211.884
2010	6.284	43.829
2011	-	9.605
2012	-	9.216
2013 a 2018	-	47.118
Total	347.336	512.052

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.3. Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Imposto de Renda:				
Despesa corrente	92.865	208.577	183.585	488.994
Antecipações e compensações do período	(34.402)	(195.156)	(88.104)	(417.966)
	58.463	13.421	95.481	71.028
Contribuição social				
Despesa corrente	33.616	79.199	66.656	183.500
Antecipações e compensações do período	(19.000)	(79.329)	(41.801)	(175.808)
	14.016	(130)	24.855	7.692
Total IRPJ e CSLL a pagar	72.479	13.291	120.336	78.720
Parcela circulante do IR e CS diferidos	82.430	84.774	129.780	133.097
Total IRPJ e CSLL no passivo circulante	154.909	98.065	250.116	211.817

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Participação em empresas controladas e coligadas	6.588.038	6.327.979	1.722.391	1.740.541
Outros investimentos	20.850	20.850	22.185	22.207
	6.608.888	6.348.829	1.744.576	1.762.748

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos -- Continuação

10.1. Informações das controladas e coligadas

	Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do período	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	100	100	3.804.604	3.555.385	249.220	128.856
Usiminas Europa A/S	100	100	1.470.028	1.469.369	60.863	22.013
Usiminas Mecânica S.A.	99,9869	99,9869	444.812	431.060	13.593	(9.634)
Rio Negro Ind. Com. Aço S.A.	64,4264	64,4264	192.661	181.392	11.269	11.245
RNCentro Participações Ltda.	99,9999	99,9999	663	655	9	15
Unigal Ltda.	79,34	79,34	144.610	136.770	7.839	(4.776)
Usiminas International Ltd.	100	100	207.499	213.268	385	2.636
MRS Logística S.A.	11,1343	11,1343	1.034.744	1.170.157	121.533	98.411
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	99,0892	99,0892	104.716	102.680	1.763	2.391
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	50	50	185.019	176.845	8.173	4.502
Siderholding Participações Ltda.	50	50	553	551	2	4
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	50	7.641	7.202	439	493
Usimpex Industrial S.A. - Usial	97,22	97,22	10.127	10.042	85	102

10.2. Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas

	Em 31/12/2006	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Realização de (ágio)deságio	Juros sobre capital próprio e dividendos	Em 31/03/2007
Controladas						
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	3.673.389	248.820	-	(3.941)	-	3.918.268 (a)
Usiminas Mecânica S.A.	436.318	13.751	-	919	-	450.988 (b)
Usiminas International Ltd	213.267	385	(6.149)	-	-	207.503
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	74.132	2.817	-	-	-	76.949
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	88.423	4.126	-	-	(42)	92.507
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A	119.982	7.260	-	-	-	127.242
Unigal Ltda.	108.514	6.219	-	-	-	114.733
Usiminas Europa A/S	1.469.369	60.863	(60.204)	-	-	1.470.028
Outras	14.296	314	-	-	-	14.610
	6.197.690	344.555	(66.353)	(3.022)	(42)	6.472.828
Coligadas						
MRS Logística S.A.	130.289	13.531	-	-	(28.610)	115.210
	130.289	13.531	-	-	(28.610)	115.210
	6.327.979	358.086	(66.353)	(3.022)	(28.652)	6.588.038

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos -- Continuação

10.2. Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas -- Continuação

- (a) O valor da aquisição das ações em circulação da Cosipa através de Oferta Pública de Ações - OPA, efetuada em 2005, totalizou R\$ 287.791, sendo apurado um ágio de R\$ 153.692. Este ágio é amortizado pelo método linear em 10 anos considerando a projeção de resultados futuros. Em 31 de março de 2007, o saldo deste ágio era de R\$ 122.165 (R\$ 126.107 em 31 de dezembro de 2006).

- (b) O saldo está apresentado líquido de deságio no valor de R\$ 1.224 (R\$ 2.144 em 31 de dezembro de 2006), relativo a mais valia de bens do ativo imobilizado. Esse deságio está sendo amortizado proporcionalmente à realização daqueles bens.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos -- Continuação

10.3. Investidas auditadas ou revisadas por outros auditores independentes

As informações financeiras utilizadas pela Companhia para determinar os valores dos investimentos, bem como os respectivos resultados de equivalência patrimonial, das seguintes investidas, que são auditadas e/ou revisadas por outros auditores independentes podem ser assim demonstradas:

	Investimento		Ganho (perda) com equivalência patrimonial	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
Controladas em conjunto:				
Fasal S.A. Ind. Com. Prod. Siderúrgicos (a)	92.507	88.423	4.126	2.253
Coligadas (diretas e indiretas):				
MRS Logística S.A. (b)	115.210	130.289	13.531	16.883
Ternium S.A. (c)	1.470.028	1.469.369	60.863	22.013

- (a) A carta conforto dos outros auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis em 31 de março de 2007 foi emitida em 24 de abril de 2007, sem ressalvas.
- (b) O relatório de revisão especial das informações trimestrais dos outros auditores independentes de 31 de março de 2007 foi emitido em 25 de abril de 2007, sem ressalvas.
- (c) O relatório de revisão especial das informações trimestrais dos outros auditores independentes de 31 de março de 2007 foi emitido em 03 de maio de 2007, sem ressalvas.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado

	Taxa média de depreciação anual%	Controladora			
		31/03/2007		31/12/2006	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Em operação					
Edificações	4	913.949	(715.616)	198.333	202.393
Máquinas e equipamentos	5	5.298.532	(2.610.214)	2.688.318	2.743.970
Instalações	5	342.959	(247.767)	95.192	97.192
Móveis e utensílios	10	12.132	(8.859)	3.273	3.088
Equipamentos de informática	33	30.267	(26.404)	3.863	3.318
Veículos	20	1.314	(1.215)	99	22
Ferramentas e aparelhos	10	70.640	(48.403)	22.237	21.832
Software	20	61.665	(37.183)	24.482	26.649
Minas e jazidas		75	(75)	-	-
Total depreciável		6.731.533	(3.695.736)	3.035.797	3.098.464
Terrenos		48.172	-	48.172	48.172
Total em operação		6.779.705	(3.695.736)	3.083.969	3.146.636
Em obras					
Obras em andamento		236.561	-	236.561	188.876
Imobilizado em processamento		23.426	-	23.426	18.859
Adiantamentos a fornecedores		77.380	-	77.380	58.335
Total em obras		337.367	-	337.367	266.070
		7.117.072	(3.695.736)	3.421.336	3.412.706

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado -- Continuação

	Consolidado				
	31/03/2007		31/12/2006		
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Em operação					
Edificações	4	1.499.747	(934.873)	564.874	575.741
Máquinas e equipamentos	5	10.760.925	(4.421.660)	6.339.265	6.476.048
Instalações	5	493.835	(285.303)	208.532	204.592
Móveis e utensílios	10	23.672	(16.053)	7.619	7.167
Equipamentos de informática	33	112.556	(89.835)	22.721	22.680
Veículos	20	46.396	(24.537)	21.859	23.068
Ferramentas e aparelhos	10	106.589	(56.140)	50.449	44.350
Software	20	120.804	(69.887)	50.917	54.797
Minas e jazidas		481	(343)	138	141
Intangíveis		9	-	9	9
Outros		6.444	(876)	5.568	3.419
Total depreciável		13.171.458	(5.899.507)	7.271.951	7.412.012
Terrenos		288.750	-	288.750	288.750
Total em operação		13.460.208	(5.899.507)	7.560.701	7.700.762
Deságio na aquisição de investimentos na Usiminas Mecânica – (Nota 10.2, item (2))		(1.224)	-	(1.224)	(2.144)
Em obras					
Obras em andamento		639.599	-	639.599	569.043
Importações em andamento		91.988	-	91.988	43.047
Adiantamentos a fornecedores		193.765	-	193.765	155.546
Outros		35.501	-	35.501	5.711
Total em obras		960.853	-	960.853	773.347
		14.419.837	(5.899.507)	8.520.330	8.471.965

- a) A depreciação da controladora, no período findo em 31 de março de 2007, de R\$ 69.289 (R\$ 65.189 em 31 de março de 2006), consolidado R\$ 175.323 (R\$ 170.381 em 31 de março de 2006), foi registrada substancialmente a débito do custo de produção.
- b) Em obras – os saldos referem-se a melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades produtivas existentes e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos em 2007 e em 2008, respectivamente.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado -- Continuação

- c) Os investimentos previstos para 2007 totalizam R\$ 776.696, sendo os principais: R\$125.082 para a Coqueria nº 3 – bateria nº 5; R\$ 159.475 para atualização tecnológica; R\$ 63.863 para dragagem do terminal marítimo de Cubatão; R\$ 156.130 para proteção ambiental; R\$ 124.133 para a Aciaria nº 3; R\$ 104.184 para a construção da Central termelétrica e R\$ 43.829 para o aumento da produção de chapas grossas.

12. Diferido

	Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
Gastos de implantação de sistemas e métodos		
A amortizar	1.090	335
Em amortização	39.377	39.604
Amortização acumulada	(16.160)	(15.069)
	<u>24.307</u>	<u>24.870</u>

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos

13.1. Empréstimos por financiador

a) No País

Moeda/ indexador	Controladora				Consolidado			
	31/03/2007		31/12/2006		31/03/2007		31/12/2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES US\$	37.253	39.905	43.146	60.516	37.680	51.176	43.250	72.494
BNDES TJLP	11.170	34.537	12.286	38.286	89.676	152.458	134.416	199.228
BNDES IGPM	57.633	-	115.810	-	57.633	-	115.810	-
BDMG TJLP	-	-	-	-	264	30.038	482	5.005
BDMG TR	1.200	1.427	1.156	1.421	1.200	1.427	1.156	1.421
FINAME UR/TJLP	4.441	48	994	83	6.473	4.200	2.932	3.175
FINAME R\$	4.993	2.529	6.266	1.629	5.295	4.074	6.334	1.880
BNDES UMBND	-	-	-	-	9.455	5.405	11.967	15.838
Banco Itaú US\$	-	-	-	-	410	24.604	-	-
Outros	-	-	-	-	2.291	1.337	2.702	1.452
Subtotal (a)	116.690	78.446	179.658	101.935	210.377	274.719	319.049	300.493

b) No Exterior

Moeda/ indexador	Controladora				Consolidado			
	31/03/2007		31/12/2006		31/03/2007		31/12/2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bankboston Nippon US\$	2.778	112.772	1.163	117.590	-	-	-	-
Usiminas US\$	41.042	82.016	45.644	106.900	73.740	141.963	77.323	169.408
Citibank YEN	38.780	114.361	40.691	118.022	38.780	114.361	40.691	118.022
Credit Lyonnais EURO	3.971	5.644	4.054	6.454	3.971	5.644	4.054	6.454
Bradesco US\$	-	-	-	-	4.230	-	-	-
JBIC/Nippon US\$	1.187	99.105	709	61.030	1.187	99.105	709	61.030
Metal One Corporation US\$	-	-	-	-	2.974	-	3.240	1.527
KFW US\$	-	-	-	-	14.057	44.516	16.079	53.293
KFW EURO	-	-	-	-	3	24.611	226	19.404
PSK US\$	-	-	-	-	9.905	118.349	12.954	138.831
Mitsui US\$	-	-	-	-	32.615	34.173	17.030	53.450
BNP US\$	-	-	-	-	15.195	67.104	9.518	77.745
ABN-AMRO US\$	-	-	-	-	22.030	205.040	32.300	213.800
Steel Sales Company US\$	-	-	-	-	11.160	-	24.841	-
Banco do Brasil US\$	-	-	-	-	56.512	85.163	55.071	111.005
Mizuho US\$	-	-	-	-	4.369	307.560	9.198	320.700
UBS US\$	-	-	-	-	11.277	563.860	16.953	587.950
West LB US\$	-	-	-	-	35.646	-	55.745	-
Itaú Europa US\$	-	-	-	-	44.971	82.016	44.652	85.520
Outros	-	-	-	-	914	419	314	527
Subtotal (b)	87.758	413.898	92.261	409.996	383.536	1.893.884	420.898	2.018.666
Total (a + b)	204.448	492.344	271.919	511.931	593.913	2.168.603	739.947	2.319.159

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.2. Vencimento do principal dos financiamentos registrados no passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Ano de vencimento:				
2008	92.919	140.539	356.827	503.036
2009	118.319	117.076	705.528	726.731
2010	83.949	76.094	243.544	238.699
2011	137.846	132.717	183.645	171.337
2012 até 2016	59.311	45.505	679.059	679.356
	492.344	511.931	2.168.603	2.319.159

13.3. Taxa anual de juros dos financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
No país				
Até 6%	2.627	2.577	22.382	13.720
De 6 a 8%	138.898	219.471	169.800	228.292
De 8 a 14%	53.611	59.545	292.914	377.340
	195.136	281.593	485.096	619.352
No exterior				
Até 6%	115.550	118.753	29.450	20.347
De 6 a 8%	386.106	383.504	1.216.852	1.301.927
De 8 a 10%	-	-	1.031.118	1.117.480
	501.656	502.257	2.277.420	2.439.754
	696.792	783.850	2.762.516	3.059.106

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.4. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Saldo anterior	783.850	1.102.936	3.059.106	3.443.802
Novos empréstimos no país	5.288	39.601	73.055	339.205
Novos empréstimos no exterior	41.653	61.024	68.422	847.677
Encargos provisionados	11.530	50.969	59.084	257.209
Variação monetária e cambial	(21.950)	(58.382)	(100.267)	(244.363)
Amortização de encargos	(16.474)	(57.091)	(76.438)	(252.214)
Amortização de principal	(107.105)	(355.207)	(320.446)	(1.332.210)
Saldo final	696.792	783.850	2.762.516	3.059.106

13.5. Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A USIMINAS e sua controlada Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA apresentam empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme abaixo:

- Consolidated Interest Coverage Ratio*, que mede a capacidade de pagamento dos juros dos financiamentos em relação ao *Ebitda*;
- Total Debt to Ebitda*, que mede a capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
- Capitalization Ratio*, que é a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Maximum Total Debt*, que mede a dívida máxima admitida nos contratos;
- Minimum Net Worth*, que mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido nos contratos;
- Índice de liquidez, para medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo; e
- Nível de capitalização, que é a relação entre Patrimônio Líquido e Ativo total.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.5. Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants* -- Continuação

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências, por parte da Usiminas e/ou suas subsidiárias, poderia gerar uma antecipação do vencimento dessas obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior. Estes índices estavam cumpridos em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006.

13.6. Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 31 de março 2007, os empréstimos e financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado cujo valor líquido contábil é de R\$ 2.102.799 na controladora e R\$ 4.054.372 no consolidado (R\$ 2.115.879 na controladora e R\$ 3.794.985 no consolidado, em 31 de dezembro de 2006).

A controladora era garantidora de empréstimos e financiamentos de suas controladas no montante de R\$ 1.534.236 em 31 de março de 2007 (R\$ 1.622.253 em 31 de dezembro de 2006).

13.7. Linhas de crédito

A Companhia e suas subsidiárias possuíam linhas de créditos de longo prazo ainda não totalmente utilizadas com os credores: Calyon, KFW, Nippon Usiminas e três operações com o BNDES nos valores de US\$250.000 mil, € 27.802 mil, US\$ 100.000 mil, R\$ 130.279, R\$ 500.000 e R\$ 400.000, respectivamente, em 31 de março de 2007.

A linha de crédito com o banco Calyon, assinado em agosto de 2005, na modalidade "standby", pode ser utilizada pelas subsidiárias Usiminas International e Cosipa Overseas, e expirará em dois anos. Caso seja utilizada, a taxa de juros a ser aplicada será LIBOR mais 0,80% a.a.. A Companhia está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) trimestral de 0,35% a.a. na parcela não utilizada da linha de crédito. Até 31 de março de 2007, nenhuma parcela desta linha crédito foi utilizada.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.7. Linhas de crédito -- Continuação

A linha de crédito da subsidiária Cosipa com o banco KFW, assinado em dezembro de 2005, tem prazo de 10 anos, com um período de carência de 3 anos. Esta linha de crédito é separada em duas partes: Tranche A e Tranche B. À Tranche A, no valor de € 5.560 mil, aplica-se a taxa de juros variável correspondente à *OeKB Floating Rate* mais 0,55%a.a. À Tranche B, no valor de € 22.242 mil, aplica-se a taxa de juros fixa da correspondente à *OeKB Fixed Rate* mais 0,55%a.a. A Cosipa está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) trimestral igual a 0,25%a.a. incidente sobre a parcela não utilizada. Até 31 de março de 2007, o total utilizado relativo a esta linha de crédito era de € 8.986 mil.

A linha de crédito com a Nippon Usiminas assinado pela Usiminas em janeiro de 2006, tem prazo de 10 anos com um período de carência de 2,5 anos. Esta linha de crédito é dividida em duas partes: Tranche A e Tranche B. À Tranche A, de US\$ 60.000 mil, aplica-se a taxa de juros igual à LIBOR mais 1,475%aa e à Tranche B, de US\$ 40.000 mil, aplica-se a taxa de juros igual à LIBOR mais 2,35%aa. A Companhia está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) semestral de 0,5%aa sobre a parcela não utilizada. Até 31 de março de 2007, o total utilizado relativo a esta linha de crédito era de US\$ 58.525 mil.

A linha de crédito da subsidiária Cosipa assinada em julho de 2006 com o BNDES, tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Esta linha de crédito é dividida em quatro subcréditos: Subcrédito A, B, C e D. Ao subcrédito A no valor de R\$ 3.529 aplica-se a variação cambial acrescida de 2,5% a.a.; ao subcrédito B, no valor de R\$ 31.760, aplica-se a TJLP acrescida de 3,0% a.a.; ao subcrédito C no valor de R\$ 9.499 aplica-se a variação cambial acrescida de 2,5% a.a. e; ao subcrédito D no valor de R\$ 85.492 aplica-se a TJLP acrescida de 2,5% a.a.. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. Até 31 de março de 2007, a parcela da linha de crédito utilizada referente ao subcrédito A foi de R\$ 1.458, referente ao subcrédito B foi de R\$ 11.132, referente ao subcrédito C foi de R\$ 3.836 e referente ao subcrédito D foi de R\$ 29.185, totalizando R\$ 45.611.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.7. Linhas de crédito -- Continuação

O limite de crédito da subsidiária Cosipa assinada com o BNDES em novembro de 2006 tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Este limite de crédito está dividido em duas partes: subcrédito A e subcrédito B. Ao subcrédito A, no valor de R\$ 50.000, aplica-se a variação do dólar acrescido de 2,4%aa. Ao subcrédito B, no valor de R\$ 450.000 aplica-se a TJLP mais *spread* que varia entre 2,4% e 2,9%aa. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. O total utilizado deste limite de crédito em 31 de março de 2007 foi de R\$ 6.816 para o subcrédito A e R\$ 62.197 para o subcrédito B.

O limite de crédito da Usiminas assinada com o BNDES em novembro de 2006 tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Este limite de crédito está dividido em duas partes: subcrédito A e subcrédito B. Ao subcrédito A, no valor de R\$ 40.000, aplica-se a variação do dólar acrescido por um *spread*. Ao subcrédito B, no valor de R\$ 360.000 aplica-se a TJLP mais *spread*. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. Até 31 de março de 2007, o total utilizado deste limite de foi de R\$ 3.073 para o subcrédito A e R\$ 27.903 para o subcrédito B.

14. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
ICMS	41.706	34.802	83.655	57.925
IPI	20.938	17.710	44.145	34.234
IRRF	2.010	4.339	4.480	8.326
ISS	471	531	2.487	2.404
PIS/COFINS	28.871	22.584	52.635	30.525
Outros	727	700	1.358	1.975
	94.723	80.666	188.760	135.389

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Tributos parcelados

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2007		31/12/2006		31/03/2007		31/12/2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	13.660	106.671	12.188	111.961	14.682	109.654	13.181	115.104
Tesouro Nacional	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663
Outros	58	-	58	-	1.512	7.611	1.558	7.870
	19.935	111.334	18.463	116.624	22.411	121.928	20.956	127.637

Sobre os parcelamentos acima, incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 30 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais de Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, cujo valor líquido contábil era de R\$ 301.620 em 31 de março de 2007 (R\$ 309.560 em 31 de dezembro de 2006).

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Ano de vencimento:				
2008	20.251	25.471	22.088	27.874
2009	20.784	20.808	23.233	23.211
2010	20.784	20.808	23.233	23.211
2011 até 2013	49.515	49.537	53.374	53.341
	111.334	116.624	121.928	127.637

16. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Contingências tributárias	581.720	569.583	821.661	805.231
ICMS	19.962	19.496	152.714	152.248
PIS/COFINS	-	-	37.702	36.932
INSS	228.553	224.620	228.553	224.931
IPI	208.834	202.974	208.834	202.974
IR/CSLL	124.371	122.493	146.935	144.771
Outras	-	-	46.923	43.375
Contingências trabalhistas	-	-	172.969	163.151
Contingências cíveis	-	-	82.801	81.301
Outras	-	-	2.016	4.274
Total	581.720	569.583	1.079.447	1.053.957

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências -- Continuação

A movimentação das provisões para contingências pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Saldo inicial	569.583	579.083	1.053.957	1.058.218
Adições	-	36.209	7.016	51.639
Juros/atualizações	12.137	60.328	20.486	91.256
Amortizações/baixas	-	-	(1.667)	(37.518)
Reversões	-	(106.037)	(345)	(109.638)
	581.720	569.583	1.079.447	1.053.957

Desses montantes, os seguintes valores encontram-se suportados por depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo, não atualizados monetariamente: controladora - R\$ 254.456 (R\$ 254.232 em 31 de dezembro de 2006); consolidado - R\$ 429.020 (R\$ 426.064 em 31 de dezembro de 2006).

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de êxito remota, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

a. Usiminas

- Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero, no valor aproximado de R\$ 209.000 em 31 de março de 2007 (R\$ 203.000 em 31 de dezembro de 2006).
- Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre a diferença entre a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor-IPC em janeiro e fevereiro de 1989, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%. Em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, tais efeitos totalizam aproximadamente R\$ 48.000.
- Imposto de renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993, cujo valor aproximado em 31 de março de 2007 é de R\$ 61.000 (R\$ 59.300 em 31 de dezembro de 2006). Este tributo foi compensado pela Usiminas em 1998 face à revogação da Lei que o instituiu.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências -- Continuação

a. Usiminas -- Continuação

- Autuações diversas do INSS, cuja provisão, em 31 de março 2007, monta em aproximadamente R\$ 229.000 (R\$ 192.000 em 31 de dezembro de 2006, principalmente, relacionadas à contribuição sobre participação nos lucros e resultados, à responsabilidade solidária com empresas de prestação de serviços e à diferença de índice de atualização de parcelamento de débitos. A Companhia recorreu de todas elas nas esferas administrativa e judicial. Existem depósitos recursais e judiciais no valor de aproximadamente R\$ 94.816 (R\$ 94.816 em 31 de dezembro de 2006), como garantia de parte destas discussões.
- Em 30 de junho de 2006, em virtude da alteração da expectativa de êxito de favorável para remota, a controladora constituiu provisão para contingência referente a INSS parcelado no montante aproximado de R\$ 31.000, assumido por ocasião da aquisição de sua subsidiária integral Cosipa, ocorrida em 1993. A discussão está na utilização da taxa referencial diária – TRD como indexador desse parcelamento. Em 31 de março de 2007 o valor provisionado totaliza aproximadamente R\$ 35.000 (R\$ 34.000 em 31 de dezembro de 2006).

b. Cosipa

- Entre junho de 1992 e fevereiro de 1997 o Estado de São Paulo lavrou quatro autos de infração relativos ao ICMS. O valor provisionado para cobrir prováveis perdas totaliza em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 aproximadamente R\$ 126.000.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências -- Continuação

b. Cosipa -- Continuação

- As contingências trabalhistas consolidadas são em sua maioria da controlada Cosipa e referem-se, substancialmente, a periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais. Em 2006 e 2005, a controlada Cosipa efetuou análise detalhada desses processos, cuja expectativa de êxito dos consultores jurídicos internos é remota, atualizando os mesmos com base em cálculos periciais e índices do TRT – Tribunal Regional do Trabalho. Em 31 de março de 2007, o valor provisionado totaliza aproximadamente R\$160.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2006).
- As contingências cíveis consolidadas são referentes à cobrança pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP de taxas portuárias que deixaram de ser pagas pela controlada Cosipa nos termos Lei nº 8.380/96. Em 31 de março de 2006, o valor provisionado pela controlada Cosipa totaliza aproximadamente R\$ 63.000 (R\$ 63.000 em 31 de dezembro de 2006).

Adicionalmente, a controladora e sua controlada Cosipa figuram como parte em processos relativos a multas impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, no valor aproximado de R\$ 16.000 (R\$ 32.000 no consolidado), a valores de 1996, relativo à violação de ordem econômica. Segundo a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a probabilidade de êxito neste processo é possível. Baseada na opinião dos consultores legais, a Administração decidiu por não constituir provisão para perda com relação ao respectivo processo.

Os demais processos cuja expectativa de perda é possível totalizam, em 31 de março de 2007, aproximadamente R\$ 41.000 na controladora, (R\$ 39.000 em 31 de dezembro de 2006) e no consolidado R\$ 302.000 (R\$ 300.000 em 31 de dezembro de 2006).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (“Caixa”), uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar.

A controlada COSIPA instituiu a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Essas entidades, em consonância com a legislação aplicável, têm como finalidade principal a Administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

17.1. Caixa dos Empregados da Usiminas

Atualmente a Caixa administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1, caracterizado como “benefício definido” e o Plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 e caracterizado como “contribuição variável”. As principais características dos planos de benefícios são:

a) Plano de Benefícios 1 – PB1

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões.

Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.1. Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

b) USIPREV

Trata-se de um plano de contribuição variável em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) são calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vêm efetuando mensalmente as contribuições normais, bem como as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Esta insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M, e totalizava, em 31 de março de 2007, R\$ 898.962 (R\$ 899.904 em 31 de dezembro de 2006) na controladora e R\$ 953.675 (R\$ 954.617 em 31 de dezembro de 2006) no total das patrocinadoras (Usiminas e Usiminas Mecânica) e está reconhecida na rubrica Passivo Atuarial, no passivo não circulante. As parcelas pagas, referentes à insuficiência de reserva, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2007 totalizaram R\$ 23.500 (R\$ 20.922 em 31 de março 2006) na controladora e R\$ 25.341 (R\$ 22.698 em 31 de março de 2006) no total das patrocinadoras (Usiminas e Usiminas Mecânica).

As contribuições normais para os dois planos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2007 totalizaram R\$ 2.890 (R\$ 2.787 em 31 de março de 2006) na Companhia e R\$ 3.472 (R\$ 2.372 em 31 de março de 2006) no total das patrocinadoras (Usiminas, Usiminas Mecânica e Unigal) e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em custo dos produtos e serviços vendidos.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia reconheceu o ajuste no passivo atuarial decorrente dos benefícios a que os empregados farão jus após o tempo de serviço.

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2006 são:

Econômicas:

	<u>2006</u>
Taxa de desconto	10,93% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	13,00% a.a.
Crescimentos salariais futuros	6,60% a.a.
Crescimentos dos benefícios da previdência social	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.
Fator de capacidade	
Salários	98,00%
Benefícios	98,00%

A Companhia, juntamente com atuários independentes, revisou, em 31 de dezembro de 2006, as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/2000 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	PB1:CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x) Plano de benefícios 1: Experiência da Towers
Tábua de rotatividade	USIPREV: Experiência da Towers (agravada 3,5 x)
Tábua de morbidez	Padrão Towers (agravada 2,5x)
Idade de aposentadoria	Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados
Dados dos filhos	fornecidos pela Usiminas
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem Considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999
Benefício do INSS	(fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS	Informada pela Usiminas

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

O estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2006, apresentou um passivo de R\$ 789.401 na controladora e R\$ 829.385 no total das patrocinadoras, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
	<u>31/12/2006</u>	<u>31/12/2006</u>
<u>Caixa dos Empregados da Usiminas</u>		
Valor presente da obrigação atuarial	2.385.305	2.545.205
Valor justo dos ativos	(2.557.517)	(2.730.718)
Valor líquido dos ganhos não reconhecidas no balanço	961.613	1.014.898
Passivo atuarial reconhecido	<u>789.401</u>	<u>829.385</u>

Os ganhos (despesas) reconhecidos no balanço, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
	<u>31/12/2006</u>	<u>31/12/2006</u>
<u>Custo do serviço corrente</u>	(2.072)	(2.773)
Custo dos juros	(261.750)	(279.028)
Rendimento esperado do ativo do plano	267.801	286.215
Amortização de ganho atuarial	8.508	8.738
Contribuição estimada do empregado para 2006	391	399
Total dos (despesas) ganhos	<u>12.878</u>	<u>13.551</u>

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

Os ganhos (despesas) projetados para o exercício de 2007, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
	<u>2007</u>	
<u>Custo do serviço corrente</u>	(2.068)	(2.814)
Custo dos juros	(251.518)	(268.376)
Rendimento esperado do ativo do plano	327.477	349.770
Amortização de ganho atuarial	35.960	37.946
Contribuição estimada do empregado para 2007	343	345
Total dos (despesas) ganhos projetados	<u>110.194</u>	<u>116.871</u>

A Companhia reconhece, conservadoramente, o valor contratado junto à Caixa dos Empregados da Usiminas para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994, que é superior ao passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000. A movimentação dessa insuficiência pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2006	899.904	954.617
Atualização monetária e juros	22.558	24.399
Amortização	(23.500)	(25.341)
Saldo em 31 de março de 2007	<u>898.962</u>	<u>953.675</u>

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO

A Fundação, dotada de autonomia administrativa e financeira, tem por finalidade conceder benefícios suplementares aos da previdência social, nas modalidades de "benefício definido" - Plano de Benefício Definido - PBD e "contribuição variável" Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 - COSIPREV, para empregados da patrocinadora e instituidora - Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA e da própria FEMCO, extensivos a seus dependentes. As principais características dos planos de benefícios são:

a) Plano de Benefício Definido – PBD

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões. Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

b) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição variável em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO -- Continuação

A controlada Cosipa possui também um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

- a) Plano de Saúde, para pequenas despesas, tais como consultas e exames de rotina;
- b) Fundo de Saúde - COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde existe subsídio da Companhia aos aposentados, pensionistas e dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total - INSS mais FEMCO. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

17.4. Passivo Atuarial FEMCO

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2006 :

Econômicas:

	<u>2006</u>
Taxa de desconto	10,93 % a.a
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,27 % a.a
Crescimentos salariais futuros	6,60 % a.a
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	4,00 % a.a
Inflação	4,00 % a.a
Crescimento dos serviços médicos	8,16 % a.a
Fator de capacidade	
Salários	98,00 %
Benefícios	98,00 %

A Companhia, juntamente com atuários independentes, revisou, em 31 de dezembro de 2006, as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/00 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x)
Tábua de rotatividade	Plano de Benefícios – PBD: Experiência da Towers COSIPREV: Experiência da Towers
Tábua de morbidez	Padrão Towers (agravada 2,5x)
Idade de aposentadoria	Vinculado até 01/78 – Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria sem considerar o mínimo etário aplicando redução do benefício. Vinculados após 01/78: atingimento das exigibilidades para aposentadoria considerando o mínimo etário, sem redução de benefício.
Dados dos filhos	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Cosipa
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	Plano de aposentadoria/Plano de saúde - 95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Dados dos cônjuges dos atuais aposentados	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Benefício do INSS	Não considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS	18 anos ou a informada pela Cosipa quando couber.

Em 31 de março de 2007, o saldo devedor da controlada Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, junto à FEMCO, registrado nos passivos circulante e no passivo não circulante era de R\$ 8.500 e R\$ 266.271, respectivamente (R\$ 9.124 e R\$ 264.293, respectivamente, em 31 de dezembro de 2006). Esta dívida está garantida por bens patrimoniais registrados por R\$ 477.945 em 31 de março de 2007 (R\$ 490.786 em 31 de dezembro de 2006).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

	Controladora	
	31/03/2007	31/12/2006
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO</u>		
Saldo devedor da Cosipa	266.271	264.293
Déficit do plano de benefícios de assistência médica	32.503	31.522
Total no passivo não circulante	298.774	295.815
(+) Parcela do saldo devedor da Cosipa no circulante	8.500	9.124
Total do passivo atuarial da Cosipa	307.274	304.939

Em outubro de 2003 a Secretaria de Previdência Complementar aprovou nova sistemática de utilização do superávit atuarial da FEMCO. Desta forma, o saldo devedor passou a ser de natureza atuarial, sendo ajustado no intuito de manter uma margem de oscilação de risco em valor igual a 10% do valor das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder no Plano de Benefício Definido. Em 31 de março de 2007 o saldo do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco era de R\$ 102.428 (R\$ 101.141 em 31 de dezembro de 2006).

O saldo devedor da dívida será estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

Esse saldo devedor tem uma primeira parcela do total de 12, que foi amortizada a partir de 20 de março de 2004, correspondente ao valor de todas as prestações mensais calculadas com base na Tabela Price, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, e uma segunda parcela que será amortizada posteriormente sujeita ao resultado da reavaliação atuarial do exercício seguinte, e assim sucessivamente.

No período findo em 31 de março de 2007, aplicando-se a sistemática de reavaliação atuarial, foi registrado déficit de R\$ 3.612 (superávit de R\$ 26.065 em 31 de março de 2006).

A política da controlada COSIPA é reconhecer as obrigações atuariais em consonância com a Deliberação CVM nº 371/2000 e completar a provisão caso a dívida contratada com a FEMCO seja superior.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

A conciliação entre o passivo atuarial da Cosipa calculado de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000 e o método de reavaliação atuarial aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar pode ser assim demonstrado:

	Cosipa	
	31/03/2007	31/12/2006
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social</u>		
Passivo atuarial no início do período	229.239	254.752
Despesas (receitas) do período	45.532	(25.513)
Passivo atuarial no final do período	274.771	229.239

	Cosipa	
	31/03/2007	31/12/2006
<u>Plano de Benefícios de Assistência Médica</u>		
Passivo no início do período	31.522	25.381
Despesas do período	981	6.141
Passivo no final do período	32.503	31.522

A controlada COSIPA registrou na rubrica de Passivo Atuarial no passivo não circulante o déficit do Plano de Benefícios de Assistência Médica. A conciliação entre o passivo atuarial e o passivo de assistência médica calculados conforme Deliberação CVM nº 371/2000, em 31 de dezembro de 2006, e o passivo registrado em 31 de março de 2007 pode ser assim demonstrada:

	Cosipa
<u>Passivo atuarial</u>	
Passivo atuarial (conforme Deliberação CVM nº 371/2000)	229.239
Passivo de assistência médica (conforme Deliberação CVM nº 371/2000)	31.522
Complemento de passivo atuarial em 2006	44.178
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2006	304.939
Complemento de passivo atuarial no período findo em 31 de março de 2007	2.335
Passivo atuarial em 31 de março de 2007	307.274

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Previdência complementar -- Continuação

17.5. Composição do passivo atuarial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	-	-	-	-
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	-	-	8.500	9.124
		-	8.500	9.124
Não circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	898.962	899.904	953.675	954.617
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	-	-	266.271	264.293
Plano de benefícios de assistência médica – Cosipa	-	-	32.503	31.522
	898.962	899.904	1.252.449	1.250.432
	898.962	899.904	1.260.949	1.259.556

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social, em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 5.400.000. O capital é composto por ações subscritas, sem valor nominal, cuja movimentação pode ser assim resumida:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações em 31 de dezembro de 2006	112.280.152	112.610.207	395.461	225.285.820
Conversão	-	330	(330)	-
Total de ações em tesouraria	(561.482)	(5.346.746)	-	(5.908.228)
Total de ações em circulação em 31 de março de 2007	111.718.670	107.263.791	395.131	219.377.592

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Patrimônio líquido -- Continuação

18.1. Capital social -- Continuação

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas receberão (i) dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias (ii) direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) voto nas assembléias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três períodos consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Patrimônio líquido -- Continuação

18.1. Capital social -- Continuação

O capital votante da Usiminas é assim composto:

Acionista	Total de ações	% do total de ações ON
Nippon Usiminas Co Ltd.	24.215.509	21,56
Nippon Steel Corporation	1.917.211	1,71
MC Development do Brasil Ltda.	1.346.405	1,20
Metal One Corporation	168.722	0,15
Carlos Jorge Loureiro	109.229	0,10
Grupo Nippon	27.757.076	24,72
Votorantim Participações S.A.	12.982.292	11,56
Camargo Corrêa (*)	12.982.292	11,56
Grupo V/C	25.964.584	23,12
Caixa dos Empregados da Usiminas	11.369.823	10,13
Grupo Caixa	11.369.823	10,13
Companhia Vale do Rio Doce (**)	6.608.608	5,89
Total Grupo de Controle	71.700.091	63,86
Outros acionistas	40.580.061	36,14
Total	112.280.152	100,00

(*) Compreende as seguintes empresas: Camargo Correa S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Camargo Corrêa Cimentos S.A..

(**) A Companhia Vale do Rio Doce - CVRD possui em 31 de março de 2007 20.447.798 ações ordinárias da Usiminas, representando 18,21% do total destas ações. Contudo, somente 6.608.608 ações ordinárias da CVRD estão vinculadas ao Novo Acordo. Conforme anúncio de encerramento da Oferta Pública de Distribuição Secundária divulgado em 07 de maio de 2007, a CVRD concluiu a colocação de 13.802.499 ações ordinárias de emissão da Usiminas.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Patrimônio líquido – Continuação

18.2. Reservas

- a) Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).
- b) Ações em tesouraria - Em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias e 5.346.746 ações preferenciais classe A.
- c) Incentivos fiscais – corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI recolhido (Lei 7.554/86).
- d) Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- e) A reserva para investimentos e capital de giro, cujo saldo em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 2.689.301, é assim composta:
 - (i) O estatuto social da Companhia prevê a constituição de reserva estatutária, correspondente a 50% do lucro líquido do exercício ajustado, com a finalidade de assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Em 31 de dezembro de 2006, a constituição dessa reserva foi de R\$ 1.188.433.
 - (ii) Em 31 de dezembro de 2006, parcela correspondente a R\$ 338.433, foi destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76 e aprovada na Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2007.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizado.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(7.224)	(5.638)	(13.723)	(12.025)
Serviços de terceiros	(4.876)	(5.697)	(5.601)	(6.403)
Depreciação	(4.029)	(3.550)	(4.051)	(3.580)
Despesas gerais	(4.184)	(6.260)	(8.717)	(10.301)
Custo de distribuição	(6.445)	(12.959)	(21.311)	(30.664)
Comissões sobre vendas	(1.713)	(2.922)	(6.955)	(7.068)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	159	69
	(28.471)	(37.026)	(60.199)	(69.972)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(12.776)	(10.511)	(24.127)	(20.131)
Honorários da Administração	(12.209)	(9.006)	(18.531)	(10.703)
Serviços de terceiros	(6.021)	(8.079)	(11.359)	(13.392)
Depreciação e amortização	(576)	(608)	(4.335)	(3.264)
Despesas gerais	(6.573)	(4.119)	(15.196)	(12.978)
	(38.155)	(32.323)	(73.548)	(60.468)
Outras receitas operacionais				
Recuperação de despesas	997	1.109	1.724	2.493
Vendas diversas	3.307	1.405	4.471	2.328
Prêmios de carga e descarga	2.025	3.369	3.756	9.221
Outras receitas	94	90	3.447	1.643
	6.423	5.973	13.398	15.685
Outras despesas operacionais				
PIS e COFINS	(602)	(519)	(599)	(2.825)
Custo de Vendas Diversas	(453)	(167)	(453)	(167)
Previdência Privada (Caixa)	(22.558)	(16.816)	(28.011)	(18.592)
Pesquisas Tecnológicas	(5.295)	(4.752)	(5.295)	(4.754)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU, IR, etc.)	(282)	(207)	(683)	(1.135)
Contingências	(52)	1.250	(6.021)	-
Incentivo à cultura	(875)	(540)	(1.004)	(665)
Arrendamento mercantil	(1.296)	(2.228)	(1.296)	(2.228)
Ajuste de estoques	(704)	(318)	(704)	(318)
Controle ambiental	-	-	(3.678)	(915)
Carga, descarga e estiva de terceiros	(770)	-	(6.194)	-
Outras Despesas	(2.325)	(5.470)	(5.556)	(792)
	(35.212)	(29.767)	(59.494)	(32.391)

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumarizadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Receitas financeiras				
Juros de clientes	502	6.898	2.820	10.517
Receita de aplicações financeiras	36.973	35.549	71.740	62.784
Efeitos cambiais	(85.040)	(134.339)	(91.861)	(179.225)
Efeitos monetários	(50)	(757)	(323)	(485)
Outras receitas financeiras	1.429	(13.197)	5.165	6.153
	(46.186)	(105.846)	(12.459)	(100.256)
Despesas financeiras				
Juros e comissões sobre financiamentos	(10.905)	(19.529)	(59.902)	(70.604)
Resultado das operações de <i>Swap e Hedge</i>	388	(47.482)	(29.422)	(167.402)
Efeitos cambiais	21.649	58.341	95.105	194.101
Efeitos monetários	(13.169)	(18.148)	(21.086)	(21.936)
Encargos com empresas ligadas	(1.525)	(1.766)	-	(1.042)
Juros, comissões e despesas de mora	(3)	(8.988)	(318)	(13.716)
Despesas com exportação	(904)	(969)	(904)	(969)
CPMF	(8.737)	(6.803)	(18.379)	(13.157)
Outras despesas financeiras	(491)	(2.794)	(4.315)	(3.086)
	(13.697)	(48.138)	(39.221)	(97.811)
	(59.883)	(153.984)	(51.680)	(198.067)

21. Demonstração do EBITDA

EBITDA – Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Lucro operacional	819.471	455.763	985.558	564.363
(+/-) Participação em sociedades controladas e coligadas	(355.064)	(166.542)	(72.857)	(21.175)
(+) Resultado financeiro	59.883	153.984	51.680	198.067
(+) Depreciação e amortização	69.289	65.189	176.749	170.838
(+/-) Outras adições / exclusões	33.276	16.816	36.508	(4.054)
EBITDA	626.855	525.210	1.177.638	908.039
EBITDA / Receita Líquida (Margem%)	36,2	32,7	35,3	30,7

22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus às vigentes no mercado.

22.1. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 35.644 em 31 de março de 2007 (R\$ 35.644 em 31 de dezembro de 2006) que representa 3,56% do saldo de contas a receber em aberto nesta data (3,41% em 31 de dezembro de 2006), para fazer face ao risco de crédito. Em termos consolidados, essa provisão totaliza R\$ 74.926 em 31 de março de 2007 (R\$ 75.350 em 31 de dezembro de 2006), que representa 4,11% do saldo de contas a receber em aberto nesta data (4,02% em 31 de dezembro de 2006).

22.2. Risco de taxa de câmbio

Uma vez que a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano, seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação das taxas de câmbio.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política a manutenção de ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

22.2. Risco de taxa de câmbio -- Continuação

	Em milhares de dólares - US\$			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Ativos em moeda estrangeira:				
Disponibilidades	2.905	3.544	13.635	15.856
Contas a receber - clientes mercado externo e empresas ligadas	127.902	122.104	185.357	227.488
Contas correntes com empresas ligadas	586	586	-	-
Aplicações financeiras	112.171	110.741	244.509	219.167
Depósitos em garantia	-	-	3.541	8.829
Instrumentos financeiros (*)	-	-	97.572	155.812
Investimentos (Permanente)	818.147	787.014	716.947	687.263
	1.061.711	1.023.989	1.261.561	1.314.415
Passivos em moeda estrangeira:				
Empréstimos e Financiamentos	(282.293)	(283.405)	(1.166.256)	(1.195.275)
Fornecedores	(1.610)	(310)	(4.489)	(2.857)
Adiantamento de clientes	-	-	(1.045)	(1.927)
Contas correntes empresas ligadas	-	-	(27)	(19)
	(283.903)	(283.715)	(1.171.817)	(1.200.078)
Exposição líquida	777.808	740.274	89.744	114.337

(*) valor contratado em operações de *swap*

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos em dólares norte-americanos em 31 de março de 2007, anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido, previsto para o ano de 2007, entre as contas de exportação e importação da controladora e suas controladas. Saldo este que vem sendo monitorado pela Companhia e suas controladas quanto ao risco dessa exposição.

A controlada Cosipa e sua controlada Cosipa Overseas Ltd., por meio de um planejamento combinado das áreas comercial e financeira, avaliou operações que eliminassem ou minimizassem os efeitos da volatilidade do câmbio. Em razão disto, foi escolhida a captação de recursos vinculada a pré-pagamento de exportação, tornando-se um elemento de proteção natural quando da liquidação dos mesmos. Em 31 de março de 2007 o saldo dessas operações na Cosipa e no consolidado da Cosipa totalizam, respectivamente, US\$ 440.794 mil e US\$ 387.586 mil (US\$ 491.639 mil e US\$ 429.142 mil em 31 de dezembro de 2006).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

22.2. Risco de taxa de câmbio -- Continuação

Reforçando a intenção de que o vínculo contratual básico dessa operação é o fornecimento de placas de aço de forma exclusiva, caracterizando-a como uma operação comercial de pré-venda, estabeleceu-se, na sua estrutura, que a Usiminas, detentora de 100% do capital social da Cosipa, e companhias seguradoras internacionais garantiriam sua performance, caso esta viesse a ter qualquer problema na exportação de seus produtos, substituindo-os pelos da controladora.

Os contratos de pré-pagamento, com placas, de dívidas contraídas no exterior, estendem-se até 2012.

22.3. Operações de *swap*

As operações de *swap* realizadas ao longo do período podem ser sumarizadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Valor contratado – em US\$ mil	100.000	100.000	695.232	764.624
Em milhares de reais – R\$				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Saldo patrimonial no ativo circulante	-	-	5.841	1.503
Saldo patrimonial no ativo não circulante	-	-	13.428	18.249
Saldo patrimonial no passivo circulante	3.742	7.185	111.134	246.907
Saldo patrimonial no passivo não circulante	8.489	10.533	246.770	258.843
Nas receitas (despesas) financeiras				
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Nas receitas (despesas) financeiras	388	(47.482)	(29.422)	(167.402)

Em 31 de março de 2007, caso as operações acima referidas fossem realizadas por condições de mercado atuais, representariam um saldo passivo de R\$ 12.231 na controladora e R\$ 398.265 no consolidado (R\$ 17.718 e R\$ 480.728 em 31 de dezembro de 2006, respectivamente).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

22.3. Operações de *swap* -- Continuação

A Companhia não emite instrumentos financeiros com fins especulativos e não tem a intenção de liquidar essas operações antes dos seus vencimentos.

Os valores de mercado dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

22.4. Risco de preço

Sendo as exportações equivalentes a 19% da receita líquida da controladora e a 26% da receita líquida do consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em grande parte, contrabalançado pelo volume relevante das importações da Companhia e de suas controladas previstas para o ano de 2007 (não revisada).

22.5. Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2007	%	31/12/2006	%	31/03/2007	%	31/12/2006	%
Empréstimos e financiamentos:								
Pré-fixada	77.398	11	136.790	17	1.030.355	37	1.116.925	37
TJLP	50.195	7	51.649	7	321.582	12	372.022	12
Libor	569.199	82	595.411	76	1.403.154	50	1.563.206	50
Outras	-	-	-	-	7.425	1	6.953	1
	696.792	100	783.850	100	2.762.516	100	3.059.106	100

Em 31 de março de 2007, a controlada Cosipa possui operações de *swap* contratadas, totalizando US\$ 83.077 mil (US\$ 93.462 mil em 31 de dezembro de 2006), cujo objetivo é a proteção das variações da taxa Libor trimestral em relação à taxa Libor fixa.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela Administração: para os prédios, mercadorias e matérias primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa, Unigal, tendo como valor em risco US\$ 15.552.186 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US\$ 800.000 mil por sinistro. A franquia para danos materiais é de US\$ 7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes a franquia é de vinte e um dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorreu em 30 de abril de 2007, o qual foi renovado até 30 de junho de 2008.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Bertoldo Machado Veiga
Presidente

Albano Chagas Vieira
Conselheiro

Antônio Luiz Benevides Xavier
Conselheiro

Hidemi Kawai
Conselheiro

Humberto Eudes Vieira Diniz
Conselheiro

Gabriel Stoliar
Conselheiro

José Olímpio da Silva
Conselheiro

Kenichi Asaka
Conselheiro

Marcelo Pereira Malta de Araújo
Conselheiro

Wilson Nélio Brumer
Conselheiro

Yuki Iriyama
Conselheiro

Rinaldo Campos Soares
Conselheiro

Conselho Fiscal

José Ruque Rossi
Presidente

Antônio Joaquim Ferreira Custódio
Conselheiro

Elizio Damião Gonçalves de Araújo
Conselheiro

Eugemar Taipinas Ramos
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Diretoria

Rinaldo Campos Soares
Diretor-Presidente

Paulo Penido Pinto Marques
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Gabriel Márcio Janot Pacheco
Diretor de Desenvolvimento

Omar Silva Júnior
Diretor Industrial

Idalino Coelho Ferreira
Diretor de Comercialização – Mercado Interno

Renato Vallerini Júnior
Diretor de Comercialização – Mercado Externo

Hiroyuki Nakagawa
Diretor de Relações Especiais

João Lucas Ferraz Dunga
Superintendente de Controladoria
Contador CRC-MG 9644 / O

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Usiminas apura lucro líquido de R\$ 642 milhões, 86% superior ao do 1T06. EBITDA atinge R\$ 1,2 bilhão.

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2007 (1T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2006, exceto quando especificado em contrário.

O Sistema Usiminas inicia mais um exercício dando mostras da força de suas operações e de consistência nos seus resultados. No primeiro trimestre de 2007, a Receita Líquida de R\$ 3,3 bilhões e o Lucro líquido, no montante de R\$ 642 milhões foram, respectivamente, 13% e 86% superiores ao registrado no mesmo período do ano passado.

O EBITDA também registrou crescimento - evoluiu 30% em relação ao 1T06 - atingindo a cifra de R\$ 1,2 bilhão.

Com resultados expressivos e uma saudável situação financeira, a Empresa dá a largada a um ousado Ciclo de Investimentos, destinados a expandir a capacidade de produção, enobrecer o “mix” de produtos e reduzir os custos operacionais.

Os esforços que têm permitido os indicadores ora apresentados evidenciam a disposição de enfrentar os desafios do atual ambiente de negócios e de tornar o Sistema Usiminas ainda mais forte no cenário brasileiro e mundial.

Trata-se de condições essenciais para a Usiminas cumprir a sua determinação de consolidar-se como líder no mercado brasileiro e protagonista no mercado internacional de placas e laminados.

Declaração de Rinaldo Campos Soares – Diretor Presidente da Usiminas

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1 - Destaques consolidados

R\$ milhões	1T 2007	1T 2006	4T 2006	VAR. 1T07/1T06
Vendas físicas (mil t.)	1.936	1.954	1.992	-0,9%
Receita Líquida	3.336	2.958	3.277	12,8%
Lucro bruto	1.144	888	1.171	12,8%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	964	741	907	30,1%
Resultado Financeiro	(52)	(198)	(66)	-73,9%
Lucro Líquido	642	345	752	86,2%
EBITDA (b)	1.178	908	1.186	29,7%
EBITDA (R\$/t)	608	465	595	30,9%
Ativos Totais	19.320	17.817	18.975	8,4%
Endividamento Líquido	128	1.497	760	-91,4%
Patrimônio Líquido	11.060	9.097	10.418	21,6%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Outras Informações:

- Valor de mercado da Companhia em 31/03/07: R\$ 21,9 bilhões, equivalente a US\$ 10,7 bilhões.
- Saldo de caixa acumulado em 31/03/07: R\$ 3,1 bilhões.
- Amortização líquida da dívida no 1T07: R\$ 208 milhões.
- Investimentos no Imobilizado: R\$ 217 milhões.

2 - Análise Conjuntural e Perspectivas (*)

Cenário Internacional

“Cenário internacional teve performance positiva e apresenta perspectivas favoráveis para o ano”

A demanda de aço internacional no 1T07 mostrou-se crescente nas diversas partes do mundo.

Na China, os preços internos dos produtos siderúrgicos estão em ritmo de alta desde o final de 2006 por conta da demanda aquecida, que tem exigido grandes volumes de importações de aço. Embora em elevação, os preços na China ainda estão mais baixos que os do Ocidente.

(*) não revisada pelos auditores independentes.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A União Européia igualmente tem mostrado uma forte demanda, decorrente do maior vigor do ritmo de crescimento econômico desde 2006. Os estoques na região estão ainda em níveis inferiores aos históricos, mesmo com volume de importação, em especial da China, acima de anos anteriores.

A região do NAFTA aguarda o ajuste dos estoques que, ao término de 2006, atingiram níveis maiores que a média histórica, ajudados também por um volume de importação acima do que em 2005 e pela expectativa de diminuição do vigor econômico dos EUA. Esse ajuste ocorreu no primeiro trimestre, embora não no nível esperado pelo mercado. A produção local esteve reduzida por conta dos produtores locais que preferiram manter preços, ao invés de uma oferta maior.

Já a América Latina mostrou significativo crescimento econômico que se traduz em maior demanda de aço e preços consistentemente em alta.

Além desses fatores, dois outros merecem destaque: primeiro, o crescimento da demanda interna de países tradicionalmente exportadores de aço, como Rússia e Ucrânia, com a conseqüente diminuição da oferta dos volumes exportáveis e, segundo, a forte demanda de construção civil no Oriente Médio.

Neste contexto mundial, observou-se constantes aumentos de preços de todos os produtos de aço, sejam eles semi-acabados, longos ou planos, ressaltando-se que os efeitos positivos da consolidação contínua no setor deu mais racionalidade aos produtores no controle de ajuste da oferta de produtos aos níveis reais de demanda.

A sustentação de preços em níveis mais altos tem sua explicação, também, pelo ajuste dos preços de matérias-primas, como o minério de ferro, que teve alta de quase 10% nos contratos de longo prazo e da sucata.

Outra preocupação reside no fato de que, como o euro está valorizado em relação ao dólar norte-americano, as vendas à Europa podem aumentar pela atratividade dos preços em dólares convertidos, e os estoques poderão elevar-se acima do nível histórico.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Perspectivas para 2007

O segundo trimestre do ano apresenta um cenário favorável para o setor siderúrgico mundial, em razão da demanda e dos preços crescentes nos três principais blocos de comércio.

No início do mês de maio, o governo chinês anunciou a intenção de fechar a produção em aproximadamente 40 milhões de toneladas de aço nos próximos cinco anos, sendo 24 milhões somente em 2007.

Permanece por isso a expectativa com relação ao cenário de produção de aço chinês e às medidas a serem tomadas pelas autoridades. Certo é que já cumpriram com a promessa de reduzir os créditos prêmios de suas exportações de produtos acabados, em função do grande volume exportado em 2006 e no primeiro trimestre de 2007, e por conta da forte pressão de vários países, como os EUA, e a União Européia.

Este fato poderá levar a um menor volume de exportação e a maior oferta interna, com pressão sobre os preços de aço internos.

O crescimento econômico da União Européia continua a proporcionar uma demanda forte e estoques baixos, o que se traduz em continuidade no volume de negócios e na sustentabilidade dos preços.

Nos EUA prevêm-se preços ascendentes por conta da força das usinas em repassar aumento de custos, em especial os preços altos da sucata, matéria prima básica das “mini-mills” que representam cerca de 45% da produção do país.

Esse cenário positivo é visto como preponderante até o final do terceiro trimestre. Pequeno ajuste ou ainda uma linha de estabilização pode ser observada no quarto trimestre de 2007, ou seja, um ano em que não se prevêm grandes oscilações.

Média Internacional de Preços (mercado) no 2T07 para Laminados Planos

Preços FOB base (sem extras)	US\$/ton.
Placas	480 – 520 (*)
Chapas grossas	800 - 850
Bobina a quente	580 – 600
Bobina a frio	600 – 650
Galvanizados	850 - 900

(*) incluindo ofertas de qualidades nobres

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Perspectivas para 2007

As perspectivas para o mercado interno de aços planos para 2007 continuam positivas, a julgar pelo bom desempenho da demanda nos primeiros meses do ano.

A estabilidade da moeda e o volume de crédito abundante, associado à manutenção da tendência de redução gradativa das taxas de juros, favorecerão o consumo de bens duráveis, com impacto positivo nos setores Automotivo, de Linha Branca e de Equipamentos Eletrônicos.

Além disso, os investimentos já anunciados em diversos setores da economia, trarão benefícios a setores altamente demandantes por aços planos, como o de construção civil, tubos, naval, equipamentos industriais, dentre outros.

Matérias Primas e Frete

Minério

A demanda por minério de ferro continua forte em 2007, principalmente em função das crescentes importações chinesas, que neste ano deverão atingir cerca de 360 milhões de toneladas, 19% a mais que em 2006.

Este fato vem impulsionando o setor de mineração que está investindo para incrementar a produção, inclusive abrindo novas frentes de lavra.

O aumento médio dos preços desta matéria-prima para o período 2007/2008 foi de aproximadamente 10%.

Carvão/Coque

No 1T07 encerraram-se as negociações de carvão no mercado internacional, para os novos contratos com início em abril e julho de 2007. As negociações entre fornecedores australianos e as usinas japonesas, para os carvões “premium” resultaram em queda de preços, fato que se repetiu nos fechamentos na América do Sul e Europa. Para outros carvões de coqueria, os preços reduziram-se também, porém em percentuais diversos, dependendo da origem e da qualidade do material. Esta redução reflete uma série de fatores, como o maior equilíbrio entre a oferta e demanda e também o ajuste natural dos preços do carvão, que têm permanecido em patamares muito elevados.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No caso do coque metalúrgico, o mercado continua em alta e a adoção pelo governo chinês de tarifas de exportação, aliada ao aumento da demanda interna chinesa e à emissão limitada de licenças de exportação, têm pressionado os preços, que tendem a se manter em níveis elevados durante todo o ano.

Ligas

O abastecimento de ligas e refratários no 1T07 ocorreu normalmente e os preços mantiveram-se estáveis, à exceção do preço do zinco, que apesar de ainda se situarem em patamares elevados, apresentou uma redução em relação ao 4T06 da ordem de 15%.

Frete

Será fator de pressão nos custos em 2007, pois tem apresentado alta constante desde maio de 2006. Atualmente os indicadores de preços situam-se em valores recordes, tendência que deve se manter ao longo do ano, principalmente por causa da demanda crescente de matérias-primas lideradas pela China e da falta de navios.

Siderurgia – Produção Mundial e Brasileira

Mundial

No primeiro trimestre do ano, a produção global de aço bruto atingiu 318,2 milhões de toneladas, 10% acima de 2006, segundo dados do IISI – International Iron and Steel Institute.

A China, maior produtor mundial, respondeu por 36% da produção de aço bruto, 22% superior ao 1T06.

Brasileira

Segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 1T07 foram produzidos cerca de 8,0 milhões de toneladas de aço bruto, 11% acima do volume do mesmo período de 2006. A produção da Usiminas correspondeu a 26,4% do total. Já a produção de laminados (planos e longos) atingiu 6,0 milhões de toneladas, 11% superior à produção do 1T06.

A produção de aço bruto da América Latina totalizou 10,5 milhões de toneladas, 6% superior à alcançada no 1T06 e o Brasil representou aproximadamente 49,6% da produção.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3 - Sistema Usiminas – Performance Operacional e Comercial (*)

Produção (aço bruto)

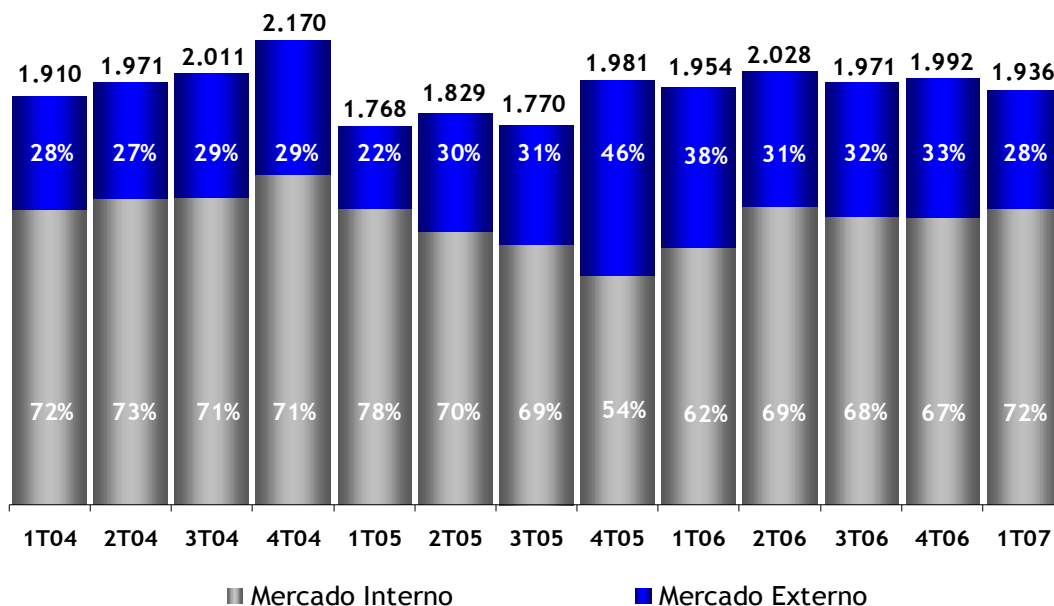
Mil toneladas	1T 2007	1T 2006	4T 2006	VAR. 1T07/1T06	VAR. 1T07/4T06
Usiminas	1.098	1.131	1.173	-2,9%	-6,4%
Cosipa	1.010	992	1.044	1,8%	-3,3%
Total	2.108	2.123	2.217	-0,7%	-4,9%

No 1T07, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 2,1 milhões de toneladas, sendo que a produção de laminados foi de 2,0 milhões de toneladas, praticamente os mesmos volumes produzidos no 1T06.

A força de trabalho nas duas Empresas totalizava 13.698 empregados em 31/03/2007.

Com a implementação do novo ciclo de investimentos, as usinas já adotam medidas que visam assegurar a continuidade da estabilidade operacional, de forma a evitar qualquer intercorrência na produção que venha a ameaçar a segurança de equipamentos e pessoas.

Vendas Consolidadas (mil t)



(*) não revisada pelos auditores independentes.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vendas do Sistema Usiminas

“Vendas ao MI crescem 15% no 1T07. Usiminas mantém liderança no mercado brasileiro”

Totais

As vendas físicas do 1T07 atingiram volume praticamente igual ao registrado no 1T06 – cerca de 2,0 milhões de toneladas. Em relação ao 4T06 o volume de vendas apresentou-se cerca de 3% inferior. Houve significativa mudança no “mix” de vendas entre os mercados interno e externo. Visando acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos, as vendas direcionadas ao MI cresceram 15%, reduzindo, por conseguinte, o volume destinado às exportações.

Das vendas totais, 72% destinaram-se ao mercado interno e 28% ao mercado externo.

Mercado Interno

No 1T07, as vendas atingiram 1,4 milhão de toneladas, 15% acima das vendas verificadas no 1T06. Este aumento ocorreu de forma mais expressiva na linha de Chapas Grossas, estimulado pelo desempenho positivo dos setores de tubos de grande diâmetro, equipamentos industriais, construção civil e distribuição. Em relação ao 4T06 as vendas tiveram um acréscimo de 3%.

Destacou-se o setor automobilístico, em sua trajetória de crescimento da produção e vendas no mercado interno, com reflexos na demanda do setor, que cresceu 13% no primeiro trimestre do ano.

Market Share: O Sistema Usiminas manteve sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno, encerrando o trimestre com participação de mercado de 52%.

Mercado Externo

No 1T07, as exportações totalizaram 551 mil toneladas, 27% menor que o volume do mesmo período de 2006. Em relação ao 4T06, a queda foi de 15%. Estas variações são decorrentes do ajuste do plano de exportação da Usiminas para dar prioridade no atendimento aos seus clientes locais.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vendas

Mil toneladas	1T 2007		1T 2006		4T 2006		VAR. 1T07/1T06
Usiminas							
Mercado interno	801	80%	724	68%	821	77%	11%
Mercado externo	204	20%	339	32%	244	23%	-40%
Total	1.002	100%	1.063	100%	1.065	100%	-5%
Cosipa							
Mercado interno	584	63%	478	54%	523	56%	22%
Mercado externo	347	37%	413	46%	404	44%	-16%
Total	931	100%	891	100%	927	100%	4%
Sistema							
Mercado interno	1.385	72%	1.202	62%	1.344	67%	15%
Mercado externo	551	28%	752	38%	648	33%	-27%
Total	1.936	100%	1.954	100%	1.992	100%	-1%

Distribuição de vendas físicas – 1T 2007

	MI	ME
Usiminas	80%	20%
Cosipa	63%	37%
Sistema	72%	28%

Exportações do Sistema Usiminas

1T 2007			1T 2006		
PAÍSES	TONELADAS	PARTICIPAÇÃO (%)	PAÍSES	TONELADAS	PARTICIPAÇÃO (%)
Alemanha	131.610	23,9	EUA	194.069	25,8
EUA	106.519	19,3	México	139.610	18,6
Espanha	57.468	10,4	Canadá	95.020	12,6
Argentina	45.842	8,3	Alemanha	55.086	7,3
Chile	27.607	5,0	Chile	47.511	6,3
Índia	24.449	4,4	Coréia do Sul	38.561	5,1
Itália	20.493	3,7	Espanha	30.683	4,1
Tailândia	19.204	3,5	Argentina	28.797	3,8
Venezuela	18.832	3,4	Colômbia	20.265	2,7
Reino Unido	18.703	3,4	Portugal	12.497	1,7
Outros	79.973	14,7	Outros	89.901	12,0
Total	550.700	100,0	Total	752.000	100,0

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4 - Desempenho Econômico-Financeiro

“Receita Líquida cresce 13%. EBITDA é 30% maior que no 1T06”

Receita Líquida

A receita líquida no 1T07, atingiu R\$ 3,3 bilhões e foi cerca de 13% superior ao do 1T06 em decorrência de melhores preços praticados no período e da alteração do “mix” de produtos comercializados. Em relação ao 4T06, a receita líquida apresentou evolução de 1,8%.

A receita líquida por tonelada (Usiminas e Cosipa) foi superior em 15,7%, sendo 7,6% no MI.

CPV

No 1T07, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 2,2 bilhões, cerca de 6% superior ao do 1T06 em razão do aumento de matérias-primas, mão-de-obra e consumo de placas adquiridas.

Por conta da melhora do “mix” de vendas no trimestre, com vendas de produtos de maior valor agregado, o custo também é superior.

Comparado ao 4T06, o CPV foi 4,1% superior, justificado pelo aumento de matérias-primas e pelo consumo de placas adquiridas.

O CPV total por tonelada (Usiminas e Cosipa) no 1T07 foi de R\$ 1.061,00/ton.

Lucro Bruto

O lucro bruto do 1T07 alcançou R\$ 1,1 bilhão, 28,8%, superior em relação ao 1T06. A margem bruta subiu 4 pontos percentuais, para 34,3%, em decorrência das razões mencionadas nos itens anteriores. Quando comparada ao 4T06, a margem bruta recuou 2 pontos percentuais.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EBITDA

O EBITDA no 1T07 alcançou a cifra de R\$ 1,2 bilhão, 30% superior ao apurado no mesmo período de 2006 e praticamente o mesmo valor do EBITDA do 4T06.

A margem EBITDA do 1T07 foi de 35,3%, cerca de 5 pontos percentuais acima da margem do 1T06, resultado dos melhores preços praticados no período. A margem do 1T07 esteve em linha com as expectativas da Companhia.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas no 1T07 totalizaram R\$ 52 milhões, com redução de 73,9% em relação ao 1T06, devido à diminuição dos encargos financeiros sobre a dívida e redução das despesas com “swap”.

Na comparação com o 4T06, a redução das despesas financeiras líquidas foi de 22%, em razão dos ganhos com aplicações financeiras, menores encargos sobre a dívida e redução das perdas cambiais.

Participação em Controladas

No resultado consolidado do trimestre, a participação em controladas totalizou R\$ 73 milhões ante os R\$ 21 milhões no 1T06, reflexo da melhora nos resultados da Ternium. Em relação ao 4T06, o resultado permaneceu estável.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O valor do IR/Contribuição social permaneceu estável quando comparado ao 1T06. Já na comparação com o 4T06, houve o impacto, naquele trimestre, da contabilização da provisão de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 300 milhões, o que reduziu a despesa do imposto em aproximadamente R\$ 102 milhões.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

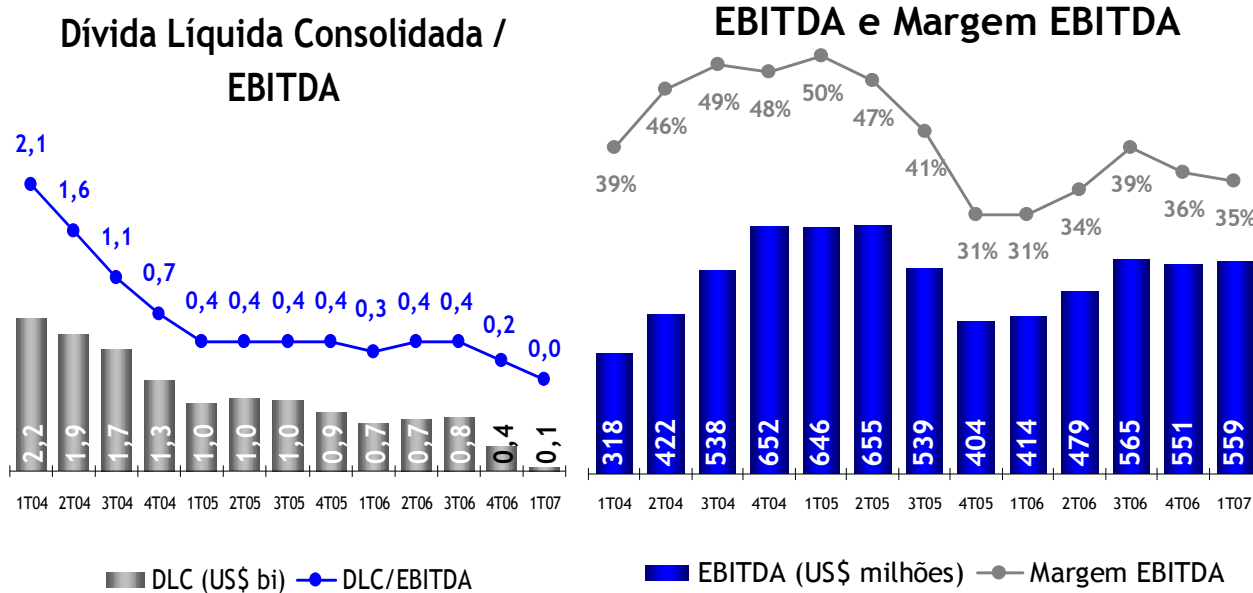
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Endividamento

A dívida total consolidada recuou mais uma vez, passando de R\$ 3,5 bilhões em 31/12/06 para R\$ 3,2 bilhões em 31/03/07. A amortização efetiva no trimestre foi de R\$ 208 milhões (consideradas as amortizações menos ingressos).

Composta de 25% em moeda local e 75% em moeda estrangeira, a dívida tem como perfil de vencimento 20% no curto prazo e 80% no longo prazo, considerado adequado pela Companhia.

Considerando-se o caixa e aplicações, o endividamento líquido no final do trimestre era de R\$ 128 milhões.



01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram no 1T07 o montante de R\$ 217 milhões, 95% acima do apurado no 1T06.

Fato Relevante divulgado em 14/03/07: O Conselho de Administração da Usiminas, em sua reunião de 14/03/07, aprovou mais uma etapa do plano de investimentos da Companhia que prevê a expansão de capacidade de 5 milhões de toneladas/ano de aço, a serem realizados em duas etapas: uma primeira etapa será uma expansão de capacidade de 2,2 milhões de toneladas de aço/ano na Usina de Ipatinga, focada em produtos de alto valor agregado, com início da operação previsto para 2010/2011; a segunda etapa, uma expansão adicional de 3 milhões de toneladas de aço/ ano, está associada à busca de oportunidade de agregação de valor no mercado internacional e será realizada em local e início de operação a serem definidos oportunamente.

Os novos investimentos, juntamente com os aportes já em execução para redução de custos e melhoria de mix e qualidade, devem atingir valores da ordem de US\$ 8,4 bilhões.

Plano de Expansão do Sistema Usiminas – Principais Investimentos

Ipatinga	Investimentos em andamento	Implantação da Aciaria 3	US\$ 4,3 BI
		Implantação da Coqueria 3	
		Programa de Atualização tecnológica	
		Outros Investimentos	
	Expansão	Expansão em 2,2 milhões de toneladas de aço líquido e laminados	
		Acréscimo de 500 mil toneladas de Chapas grossas	
Acréscimo de 600 mil toneladas de Laminados a Quente			
		Acréscimo de 320 mil toneladas de Galvanizados	
Cubatão	Investimentos em andamento	Implantação da nova linha de Laminados a Quente de 4MM/ton.	US\$ 1,4 BI
		Programa de Atualização Tecnológica	
		Modernização da máquina de lingotamento contínuo 3	
		Reforma do Alto Forno nº 1	
		Outros Investimentos	
EXPANSÃO ADICIONAL DE PLACAS			US\$ 2,7 BI
TOTAL			US\$ 8,4 BI

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

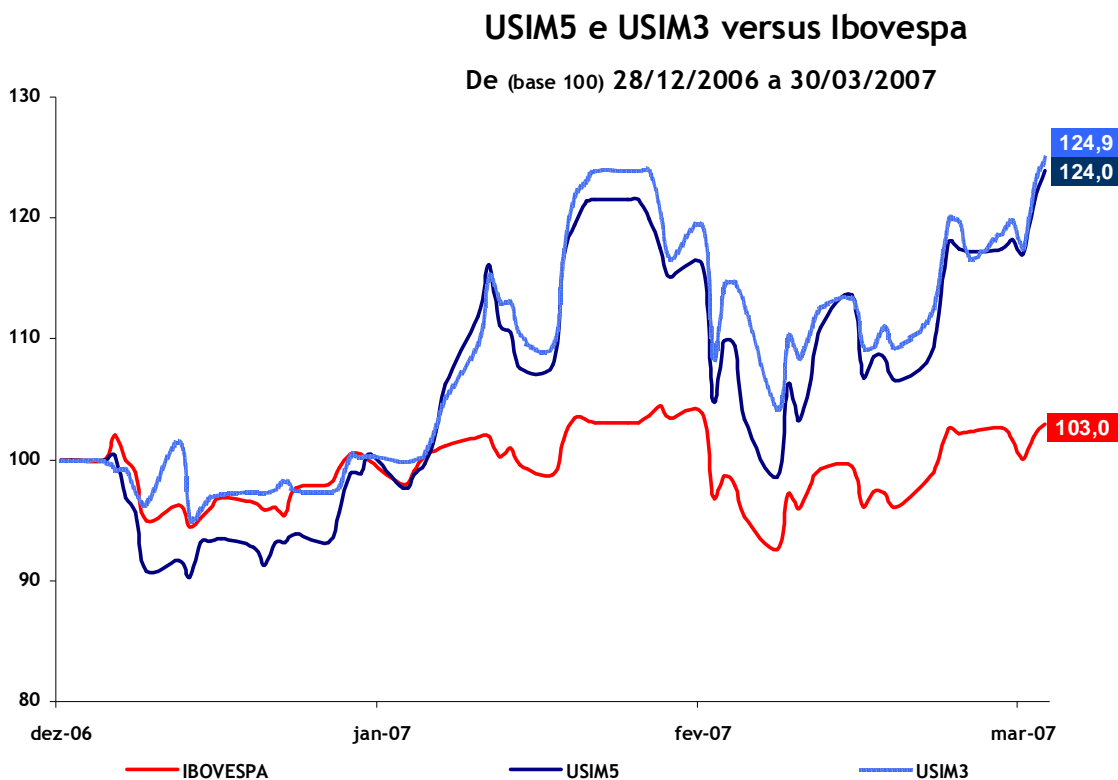
5 - Mercado de Capitais (*)

• Desempenho na Bovespa – Índice Ibovespa

No trimestre as ações preferenciais classe “A” (USIM5), apresentaram valorização de 24%, superior ao desempenho do Ibovespa, que valorizou 3,0% no período. As ações ordinárias (USIM 3) apresentaram valorização de 24,9%.

Em 30/03/07 a ação USIM5 estava cotada a R\$99,78 e a ação USIM3 a R\$ 119,90. O quadro abaixo apresenta o resumo de negociação das ações da Companhia no 1T07.

A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa, com participação de 4,12% na carteira teórica do Ibovespa no período de Janeiro a Abril de 2007.



(*) não revisado pelos auditores independentes.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Quadro resumo da negociação das ações da Usiminas

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de negócios (média diária)	Qtde. de Ações Negociadas (1000 ações)	Volume Negociado (\$ mil)	Valorização%	Cotação de Fechamento 30/03/07
USIM3 (ON)	54	3.473	357.728	24,9	R\$ 119,90
USIM5 (PNA)	1.669	80.274	6.843.688	24,0	R\$ 99,78
USNZY (ADR)	22	1.385	63.865	28,7	US\$ 48,25
XUSI (Latibex)	32	999	31.913	25,7	€ 35,81
Ibovespa	58.052	3.500.282.000	154.263.019	3	Pontos 45.804

- **Desempenho dos ADR's EUA** - No trimestre, as ações da Usiminas negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC – Over the Counter) tiveram valorização de 28,7%. Em 30/03/07 foram cotadas a US\$ 48,25.
- **Desempenho na Latibex - Madri** - As ações Listadas na Latibex - "XUSI", ocupam a segunda colocação entre as ações mais negociadas e tiveram valorização no trimestre de 25,7 %, cotadas em EUR 35,81 em 30/03/07.

Fatos Relevantes subsequentes ao fechamento do trimestre

Oferta Secundária de ações pertencente à CVRD/PREVI: Em 27/04/07 foi publicado o anúncio de início de oferta pública de distribuição secundária de 16.399.269 ações ordinárias, de emissão da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas, de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce – CVRD e a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.

Em 07/05/07 foi publicado o anúncio de encerramento da oferta, informando que o total de ações efetivamente colocadas na oferta foi de 16.399.269 ações iniciais e 2.409.890 ações suplementares, totalizando 18.809.159 ações distribuídas ao público, perfazendo o montante total de R\$ 2.069.007.490,00.

AGO de 30/04/07: aprovada pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, dentre outros assuntos, a ratificação das distribuições antecipadas de juros sobre capital próprio, intermediários e complementares, e de dividendos adicionais; a eleição de dois membros efetivos e de um suplente do Conselho de Administração e a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes.

Latibex: Em 24/04/07 a CVM aprovou o Programa de Depositary Receipt relativo às ações ordinárias da Usiminas, para negociação no mercado da Espanha e, em 03/05/07, estas ações começaram a ser negociadas na Latibex.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

6 – Outras Empresas participantes do Sistema Usiminas

Ternium

Em 03/05/2007 a Ternium divulgou os resultados do 1T07, conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	1T 2007	1T 2006	%
Embarque de Produtos – t mil	2.498,9	2.248,0	11
Vendas Líquidas – US\$ milhões	1.798,3	1.531,0	17
Lucro Bruto – US\$ milhões	574,4	541,3	6
Lucro Operacional – US\$ milhões	415,4	392,5	6
EBITDA – US\$ milhões	530,7	500,5	6
Margem EBITDA	30%	33%	-3pp
Lucro Líquido – US\$ milhões	251,6	194,5	29
Lucro Líquido – Particip. dos Controladores US\$ milhões	222,1	165,0	35

Os embarques da Ternium no trimestre cresceram 11% quando comparados ao mesmo período de 2006, proporcionando uma Receita Líquida de US\$ 1,8 bilhão, 17% superior à apurada no 1T06.

O Lucro Operacional cresceu 6% devido principalmente ao maior volume de embarques e melhores preços médios, compensando parcialmente o aumento de custos de matérias primas e pessoal.

Estes fatores, associado às menores despesas financeiras, proporcionaram um lucro líquido aos acionistas 35% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior

Em 02/05/07, a Ternium anunciou sua intenção de adquirir o controle do Grupo Imsa S.A.B no México, pela cifra de US\$ 1,7 bilhão, objetivando fortalecer sua posição na América do Norte, onde mais de 60% de suas receitas estão concentradas. A transação, sujeita à aprovação das autoridades mexicanas, será financiada por operações bancárias e tem expectativa de conclusão até o 3º trimestre de 2007.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

MRS Logística

Em 02/05/07 a MRS divulgou os resultados do 1T07 conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	1T 2007	1T 2006	Var %
Volume transportado – t milhões	27,8	25,0	11
Receita Líquida – R\$ milhões	480,4	411,0	17
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) – R\$ milhões	197,6	154,9	28
EBITDA – R\$ milhões	231,5	186,1	24
Margem EBITDA	48%	45%	+ 3pp
Lucro Líquido – R\$ milhões	121,5	98,4	23

Em relação ao 1T06, o resultado líquido da MRS cresceu 23,5%, uma vez que o primeiro trimestre de 2006 apresentou menor transporte de carga. O EBITDA alcançou a cifra de R\$ 231,5 milhões e a margem de 48,2% foi 3 pontos percentuais acima da alcançada no 1T06.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nessa região, concentram-se aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto do Brasil. Nela estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos, o mais importante da América Latina.

O foco das atividades da MRS consiste no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

Unigal

No 1T07, foram processadas 113,4 mil toneladas de produtos, volume 3% superior a igual período de 2006, proporcionando uma Receita Líquida de R\$ 42,4 milhões, 6% acima da apurada no 1T06.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 38,1 milhões, 17% superior ao 1T06 e o lucro líquido no trimestre atingiu a cifra de R\$ 7,8 milhões, um crescimento relevante visto que em relação ao mesmo período de 2006 havia sido apurado um prejuízo de R\$ 4,8 milhões.

Joint-venture entre a Usiminas e a Nippon Steel, a Unigal processa bobinas a frio, por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Usiminas Mecânica S/A

A Companhia apurou no 1T07 lucro líquido de R\$ 13,6 milhões, crescimento significativo em relação ao prejuízo que havia sido apurado no 1T06 de R\$ 9,6 milhões, reflexo da carteira de projetos de longo prazo registrada no final de 2006

Empresa de Bens de Capital e Serviços, a UMSA detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo, destacando-se a Montagem da Sinterização II da Gerdau-Açominas; o fornecimento de estruturas, equipamentos e montagem da Alumar, o fornecimento de estruturas, equipamento e montagem da expansão da Alunorte e Ponte de Passagem de Vitória-ES

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	02.790.893/0001-41	FECHADA CONTROLADA	100,00	35,30
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.000.000		100.000.000
02	USIMINAS EUROPA A/S	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.000.000		17.000.000

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme divulgado na Nota 10.3, as informações contábeis de certas empresas investidas, diretas e indiretas, em 31 de março de 2007, foram revisadas por outros auditores independentes, os quais emitiram relatórios sem ressalvas. O saldo desses investimentos em 31 de março de 2007 representava 11% (9% - consolidado) dos ativos totais da Companhia e os respectivos resultados de equivalência patrimonial representavam 12% (12% - consolidado) do lucro líquido do trimestre. Nosso Relatório de Revisão Especial, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes destas investidas, está baseado nos relatórios dos outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	94
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	95
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	96
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	97
		COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	
		USIMINAS EUROPA A/S	/98